

## Vendas on-line rendem R\$ 55 bilhões

**C**om destaque para aquisição de calçados, equipamentos e produtos industriais, Minas Gerais movimentou o montante de R\$ 55,4 bilhões no e-commerce, nos últimos dois anos. Dessa cifra, foram R\$ 28,7 bilhões em vendas para outros estados e R\$ 26,7 bilhões em compras. Esses números consolidam o Estado como segundo maior emissor de vendas on-line. No âmbito nacional, o setor girou R\$ 255,06 bilhões. Para o especialista no assunto, Hugo Vasconcelos, o protagonismo de Minas no comércio eletrônico não vem de um fator isolado. Existe uma combinação forte de localização geográfica, malha logística, base empresarial diversificada e consumo interno relevante.



ECONOMIA

PG 5

### Petistas mineiros apostam no nome de Clésio ao governo 2026

À espera de uma definição sobre possíveis candidatos para a disputa ao Governo de Minas, em 2026, alguns petistas já começaram a demonstrar fadiga, por conta da demora para que possíveis nomes assumam, ou desistam de vez de participar do pleito, com destaque para o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos) e Rodrigo Pacheco (PSB). Não é oficial, mas nomes de proa do PT em Minas, como a ex-prefeita de Contagem, Marília Campos, e o deputado federal Reginaldo Lopes, conversaram recentemente com o empresário Clésio Andrade (foto), o incentivando a disputar o governo mineiro. Ele teria adiantado que isso só faria sentido caso tivesse uma sinalização positiva do presidente Lula (PT).



Frederico Itakal

POLITICA

PG 3

### Mais de mil reclamações de apps de transporte em MG

CIDADES

PG 12

### Situação das águas dos rios da Mata Atlântica é crítica

Segundo o estudo do Retrato da Qualidade da Água nos Rios da Mata Atlântica, a qualidade da água dos rios do bioma segue precária, com quase 80% dos pontos monitorados apresentando qualidade regular. Em comparação com a última pesquisa, Minas Gerais continua nessa categoria. O principal entrave para a recuperação dos rios continua sendo a falta de saneamento adequado.

OPINIÃO

PG 2

### Compulsão por roer unhas exige atenção médica

SAÚDE E VIDA

PG 8

### Torcedor acredita no sucesso da Seleção Brasileira

ESPORTE

PG 16

### Ingrid Haas tem livro indicado ao Prêmio Jabuti

GERAL

PG 13

### Tradição e samba em Ouro Preto

CULTURA

PG 10

### Uberlândia adere em definitivo ao processo de inteligência artificial

O prefeito de Uberlândia, Paulo Sérgio (foto), destacou a importância de manter ativas as ações da municipalidade no que se refere a vanguarda tecnológica e o desenvolvimento dos negócios. "Queremos que a inovação e a IA facilitem o cotidiano das pessoas e tragam benefícios para a nossa gente, mantendo o poder público sempre ao lado de quem produz", afirmou.



Divulgação

CIDADES

PG 11

## COLABORADORES DA SEMANA

OZÓRIO COUTO



PÁGINA  
2

MARCELO DE SOUZA



PÁGINA  
6

ACIR ANTÃO



PÁGINA  
7

SABRINA ALVERNAZ



PÁGINA  
8

SÉRGIO MOREIRA



PÁGINA  
16

# Qualidade da água dos rios da Mata Atlântica segue em situação precária

Sérgio Fraga

**A**s águas dos rios da Mata Atlântica seguem impactadas pela poluição e exigem tratamento para abastecimento e outros usos. O diagnóstico do estudo do Retrato da Qualidade da Água nos Rios da Mata Atlântica, da Fundação SOS Mata Atlântica, indica que, entre janeiro e dezembro de 2025, quase 80% dos pontos monitorados apresentaram qualidade regular.

Minas Gerais e outros cinco estados continuaram nessa categoria, em comparação com 2024. Segundo a pesquisa, o principal entrave para a recuperação dos rios permanece sendo a falta de saneamento adequado. Para analisar os desafios jurídicos e ambientais, o **Edição do Brasil** conversou com o advogado especializado em direito ambiental, mineração e energia, Ricardo Carneiro (foto).

Arquivo pessoal



## Minas Gerais possui legislação suficiente para proteger os recursos hídricos ou ainda existem lacunas legais?

Possui sim, desde a década de 1990. Existe uma Política Estadual de Recursos Hídricos, com instrumentos compatibilizados com a legislação federal, órgãos gestores e instrumentos de natureza econômica. O problema é mais a falta de gestão e de planejamento, do que a ausência de legislação.

## Após os desastres de Mariana e Brumadinho, houve avanço real nas políticas de proteção da água em Minas?

Não diretamente ligadas à proteção da água, mas ao gerenciamento de barragens de rejeitos de mineração, com atos normativos editados pela Agência Nacional de Mineração (ANM).

## O descarte irregular de esgoto nos rios poderia gerar responsabilização mais severa aos municípios?

Não só poderia, como deveria haver punição, além do ajuizamento de ações por parte do Ministério Público. O problema, como sempre, é mais do que jurídico; é político. O país está atrasado na implementação de políticas de saneamento, embora haja linhas de financiamento que poderiam ser utilizadas para a execução de Estações de Tratamento de Esgotos. Porém, quase nunca o saneamento é prioridade no âmbito dos municípios, não havendo interesse político no enfrentamento do tema, após os períodos eleitorais.

## Até que ponto a falta de investimento em saneamento pode caracterizar omissão das prefeituras?

A omissão, na maioria das vezes, resulta de inércia das prefeituras, que preferem investir em obras mais visíveis ou apenas na canalização de rios e córregos, sem enfrentar o problema da qualidade da água. Quase sempre as áreas urbanas nas cidades brasileiras dificultam o recolhimento de esgotos e efluentes domésticos, dependendo também da colaboração das pessoas.

## O Ministério Público tem conseguido atuar de forma efetiva na proteção dos recursos hídricos?

O esforço de solução é permanente, mas as ações dos Promotores de Justiça quase sempre esbarram na falta de recursos das prefeituras, cujos orçamentos públicos ficam comprometidos com o pagamento de salários dos servidores, sem capacidade de investimento em saneamento básico.



Evandro Rodrigues/Semear

## A flexibilização de licenciamentos ambientais pode aumentar os riscos para a qualidade da água?

São problemas distintos e não se pode cair no raciocínio simplista de que a flexibilização ou simplificação do processo de licenciamento ambiental aumente o risco de piora na qualidade da água. O licenciamento ambiental autoriza impactos e não riscos ambientais de desastres. Na verdade, o país burocratiza demais o licenciamento e tem estrutura de menos nos órgãos ambientais. O problema é a vontade política e não o licenciamento ambiental.

## Quais medidas deveriam ser prioridade imediata para recuperar os rios da Mata Atlântica e melhorar a qualidade da água em Minas Gerais?

Seguramente, conter o desmatamento irregular, mediante ações de controle e fiscalização permanentes.

## A população possui instrumentos legais para cobrar melhorias na qualidade da água e no saneamento?

Tem vários, mas os cidadãos precisam ter vontade de participar e cobrar dos políticos eleitos a implementação de políticas públicas. A maioria das pessoas reclama dos problemas, mas não se vê como ator fundamental do processo de gestão dos interesses públicos.

## EDITORIAL

### Esporte como inclusão social

**S**ão 17 modalidades esportivas para contribuir com pessoas deficientes através do Projeto Superar, comandado pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer da Prefeitura de Belo Horizonte. O objetivo do programa é promover a inclusão social por meio do esporte, provando que os portadores de condições especiais são capazes.

Nas diferentes unidades, o programa atende de forma gratuita uma média de mil alunos com deficiência física, visual, intelectual, auditiva e autismo. São oferecidas diversas atividades, como iniciação esportiva, atletismo, basquetebol, bocha regular, bocha paralímpica, dança, futsal, goalball, judô, natação, rúgbi em cadeira de rodas, tênis de mesa, voleibol, voleibol sentado, patinação, funcional e percussão.

O gerente de paradesporto e responsável do Projeto Superar, Marcelo Mendes, comenta que os centros esportivos para as pessoas com deficiência existem desde 2003, mas, ao longo dos anos se tornaram referência no estrangeiro, com visitas frequentes de órgãos internacionais. Para participar do programa, a criança carece de ter idade superior a seis anos e apresentar laudo de deficiência. Quanto à efetivação da matrícula, precisa haver vagas disponíveis.

Na avaliação do gerente, além das atividades atinentes ao Projeto Superar, há uma preponderante contribuição também na inserção social e autonomia dos alunos. Estudos constatam que as atividades físicas são muito importantes para essa concepção.

Pelo que se sabe, até agora essa estrutura está sob os auspícios da municipalidade da capital, com orçamento público limitado. Seria conveniente uma maior divulgação do certame, porque contribuiria para ser observado também pela iniciativa privada, com a possibilidade de ampliar o número de atendimentos. Ainda existem grandes empresários dispostos a investirem no social.

Eis o preâmbulo de oportunidade para uma atuação conjunta entre poder público e iniciativa privada, bastando alguns ajustes da lei, que poderia ser feito através de regulamentação a partir da Câmara Municipal.



OZÓRIO COUTO

MEMBRO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MINAS GERAIS (IHGMG)

## Da Paraíba a João Pessoa e não NEGÓ!

O Instituto Histórico e Geográfico Paraibano (IHGP) é dois anos mais velho do que o nosso magno Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais (IHGMG). O paraibano é de 7 de setembro de 1905, o mineiro de 15 de agosto de 1907. Ambas as instituições são as mais antigas de seus estados.

A Paraíba é 10,38 vezes menor do que Minas Gerais e é um estado encantador, com um litoral de encher os olhos; também é mais antiga do que as Minas do Ouro, a história de igual relevância. O sertão é imenso sentimento dentro dos mineiros e paraibanos. Pelos caminhos há vastidão, pedras, veredas, Rosa e Drummond e Zé da Luz, e no meio o Aterrado de Nossa Senhora da Luz.

Tive o privilégio de ser empossado com o honroso título de sócio honorário do nobre Sodalício paraibano. A sede, um prédio de três andares no Centro histórico de João Pessoa, está sendo restaurada por meio do ICMS Patrimônio Histórico, cujo presidente, o dinâmico e competente professor-doutor Jean Patrício da Silva, ressalta a importância do edifício eclético de 1955 para a história e a cultura. A Biblioteca Irineu Pinto conta com mais de 70 mil livros e documentos, obras raras, mapas, revistas fora de circulação, documentos do

Brasil Colônia, Império e República. Desde 1909 a instituição pública a *Revista do IHGP*.

A reforma será geral, ampliação de funcionamento, modernização da estrutura, elevador para o ingresso ao auditório de 150 lugares. O "IHGP vai às Escolas" é uma das diversas atividades promovidas pelo Instituto, objetivando o gosto e o respeito dos jovens à educação e cultura.

A solenidade de posse contou com sócios e convidados na manhã do dia 9 de maio. Na Mesa de Honra o presidente Jean Patrício, José Edmilson, de Campina Grande, representando a Academia Paraibana de Letras (APL), o desembargador Marcos Cavalcanti de Albuquerque, o presidente do IHG de Bayeux, Edilson Gonçalves, Afra Soares, presidente do Comitê do Centro Histórico, e a juíza de direito Rita de Cássia Andrade. Entre os convidados de outros estados, o jornalista Antônio Claret Guerra, presidente da Abrajat/MG e do MG Turismo, o maior e mais antigo jornal mineiro sobre turismo.

A Paraíba pode se orgulhar por ter filhos que deram êxito, patriotismo e grandeza ao Brasil, como o presidente Epitácio Pessoa, o pintor Pedro Américo, Assis Chateaubriand, Celso Furtado, João Maurício, avô do nosso confrade do IHGMG, desembargador do TJMG, Rogério Medeiros; os es-

critores Ariano Suassuna, Augusto dos Anjos, José Américo de Almeida, José Lins do Rêgo e Pereira da Silva, os políticos Abelardo de Araújo Jurema, Aurélio de Lira Tavares, Celso Monteiro Furtado, Mailson Ferreira da Nóbrega, Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Melo. Escritores como Ramalho Leite, Bianca Dantas, o decano do IHGP José Octávio de Arruda Mello, Marcos Cavalcanti de Albuquerque, Abelardo Jurema Filho. Este, um dileto e querido amigo, filho de Aberlado Araújo Jurema, que foi prefeito de João Pessoa, deputado federal, senador e ministro da Justiça, além de sobrinho neto de João Pessoa e de Epitácio Pessoa.

A Paraíba é um estado de riquíssima história, cultura vibrante e paisagens de tirar o fôlego, e ele-va nosso estado de espírito. Como Minas Gerais, sua história, marcada por resistência, nos engrandece! O IHGMG, o IHGP e o IHGRS preparam para ilustrar e relembrar um dos maiores episódios de nossa história: os 100 anos da Revolução de 1930.

Gratidão, IHGP, na pessoa de seu presidente e amigo, professor Jean Patrício! Gratidão a João Pessoa e a Paraíba, que nos enriquece sobremaneira. E pelo que podemos sentir, a encantadora João Pessoa hoje se torna a "Menina dos olhos dos brasileiros"!

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

**Edição**  
do Brasil

Editado sob a responsabilidade  
de Mantiqueira Editorial Ltda.  
CNPJ 07.134.411/0001-19

Eujácio Antônio Silva  
(Editor-chefe)

Distribuição nas bancas:  
R\$ 1,00  
A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e Sérgio Fraga

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

— *Jornal filiado ao SINDIJORI* —

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho  
financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil

Colaboradores não remunerados:

Opinião: José Maria Trindade, Nestor de Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Marcelo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes, Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

# Clésio topa ser candidato ao governo, se obtiver o apoio do presidente Lula



Josué Alencar é carta fora do baralho



Clésio Andrade conversou com alguns petistas



Pretensão de Jarbas Soares pode não seguir adiante

## Eujácio Silva

Nas últimas semanas, a sucessão ao Governo de Minas tem sido uma espécie de fábrica de informações truncadas, expondo ainda mais a indecisão de grupos e partidos políticos. Nos bastidores, nomes que não têm apoio para pleitear o posto de chefe do Executivo podem ser listados com fartura, porém, menciona-se o exemplo do empresário Josué Alencar, filho do ex-vice-presidente José Alencar. Josué não vem a Minas há 15 anos e seria um ilustre desconhecido por parte do povo mineiro.

Para matemáticos da política mineira, não passa de balela a sugestão quanto a indicação do ex-procurador de Justiça de Minas, Jarbas Soares, rumo ao posto de candidato ao Palácio Tiradentes no projeto eleitoral de 2026. Conforme avaliação, Jarbas conquistou bons amigos ao longo do tempo, mas pela natureza de sua atividade profissional, representando o Ministério Público, também deixou um número preponderante de pessoas insatisfeitas.

## Clésio e Marília

Reativamente aos debates relacionados ao pleito deste ano, algumas indefinições marcaram a semana envolvendo os nomes do senador Rodrigo Pacheco (PSB), Flávio Roscoe (PL) e Cleitinho Azevedo (Republicanos). Eles têm emitido sinais trocados, ora afirmando serem pré-candidatos, e depois desmentem a informação.

A novidade mais recente, que não foi desmentida até o momento, foi um encontro do empresário Clésio Andrade com a pré-candidata ao Senado, Marília Campos (PT). Na conversa, ambos trataram de vários assuntos e foi aventada a possibilidade de o nome de Clésio receber aval do presidente Lula (PT) na pelega deste ano.

Nos bastidores da Assembleia Legislativa, onde o contato de Clésio com o PT passou a ser disseminado, acrescentou-se que ele teria mantido contato também com o deputado federal Reginaldo Lopes (PT), ou seja, sua incursão nessa vertente da esquerda parece ser uma realidade.

Em síntese, tudo está no patamar como vem sendo noticiado nos últimos dias. Vale lembrar que os nomes já confirmados para o certame eleitoral deste ano são: governador Mateus Simões (PSD), Alexandre Kalil (PDT) e o ex-presidente da Câmara de Vereadores de Belo Horizonte, Gabriel Azevedo (MDB).

Jornalistas da crônica política mineira apostam que as especulações tendem a ser ainda mais intensas nos últimos dias do mês de maio.

# AMM debate limite de cachês de shows na Assembleia Legislativa

Durante uma audiência pública na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), a Associação Mineira de Municípios (AMM), representada pelo consultor jurídico Wederson Advincula, reforçou seu envolvimento na construção de alternativas jurídicas para dar mais segurança aos gestores municipais na contratação de shows e eventos culturais, em relação aos valores pagos em cachês artísticos por prefeituras mineiras.

A discussão gira em torno do Projeto de Lei 5.656/26, que propõe limites para a utilização de recursos públicos na contratação de artistas, bandas e grupos para shows, rodeios e festividades culturais. O texto estabelece teto de R\$ 500 mil por apresentação, ou 1% da receita corrente líquida do município, proposta que recebeu apoio de parlamentares, produtores de eventos e representantes das administrações municipais.

Wederson Advincula destacou que a entidade não apenas acompanhou o debate, como também participou da construção da proposta desde as primeiras discussões. "Foi um projeto construído a muitas mãos", afirmou. Ele advertiu, no entanto, que a proposta pode enfrentar dificuldades jurídicas.

O consultor alertou para possíveis questionamentos jurídicos relacionados à competência legislativa dos entes federativos, lembrando que a Lei nº 14.133/2021 (Lei de Licitações e Contratos Administrativos) estabelece normas gerais de contratação pública e preserva autonomia municipal em determinados aspectos.

"Por isso, a AMM já defende que o debate avance também junto ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas, buscando alternativas como Termos de Ajustamento de Gestão, caso haja impedimentos legais à tramitação da proposta".

"Muitas vezes, acaba-se criminalizando os prefeitos pela realização destas festas. Nós sabemos que parte dos recursos públicos também é destinada à cultura e aos eventos, que movimentam a economia local, geram empregos e fortalecem a identidade dos municípios", destacou.



Wederson Advincula representou a AMM

## Reunião na AMM

No dia 22 de abril, a AMM esteve em reunião com produtores de eventos, gestores municipais e especialistas do setor, abrindo espaço para debater a escalada dos cachês artísticos nos eventos promovidos pelos municípios mineiros.

Na ocasião, a entidade ouviu relatos de prefeitos e organizadores sobre a inflação nos valores cobrados por atrações nacionais, cenário que tem pressionado os cofres públicos e comprometido investimentos em infraestrutura dos próprios eventos.

"Somos a favor de levar as melhores opções de lazer aos cidadãos das nossas cidades, mas alguns valores são altos e ficam inacessíveis aos municípios, sobretudo aos menores. Estamos, aqui, tentando um acordo para estabelecer um teto máximo como cachê, garantir que a população tenha acesso a eventos de qualidade, sem onerar os caixas das prefeituras", disse o presidente da AMM e prefeito de Iguatama, Lucas Vieira.

## OPINIÃO DO EDITOR

### Zema X Flávio Bolsonaro

**B**astou o ex-governador Romeu Zema (Novo) fazer críticas ao presidente Flávio Bolsonaro (PL), censurando as atitudes do político pelo recebimento de valores expressivos do ex-banqueiro Daniel Vorcaro, para os bolsonaristas de plantão irem à forra.

Nas horas seguintes ao aparecimento crítico de Zema, começou a circular nas redes sociais uma informação, até então sem desmentido, indicando que o Partido Novo teria recebido de Henrique Vorcaro, pai de Daniel, R\$ 1 milhão como contribuição para ajudar a custear despesas de campanha. Alguns políticos dizem que Zema agiu por impulso, com o objetivo de conquistar mais popularidade. Esse duelo entres os dois está sendo interpretado pelos governistas como uma fissura na direita brasileira.

## VIGÍLIAS

### Parlamentar irritado

O deputado federal e presidente estadual do PSDB mineiro, **Paulo Abi-Ackel**, fica irritado quando o questionam a respeito do futuro político do senador **Aécio Neves** (PSDB) e ironiza: "Aécio joga o anzol na água e o que conseguir pescar está de bom tamanho". Muito provavelmente, o senador tem atirado sem direção.

### Deputado com problemas

Após ter sido citado pela Polícia Federal em relação ao possível envolvimento na fraude do INSS, o deputado federal **Euclides Pettersen** (Republicanos) está sem ânimo para tentar sair das cordas que o aprisionam em seus próprios desmandos.

### Vaga no TCE-MG

Nos corredores do Legislativo, a escolha do nome de um deputado para preencher mais uma vaga no Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG) começa a subir a temperatura. Por enquanto, fala-se apenas na possibilidade da indicação de **Adalclever Lopes** (PV). A conferir.

### Pretensão do presidente

Avaliado pelos próprios pares como um dirigente mediano, o vereador **Juliano Lopes** (Podemos) tem intensificado contatos para tentar ser eleito deputado estadual com uma super votação. Mas o seu reduto eleitoral, a região do Barreiro, em Belo Horizonte, também tem vários nomes com o mesmo projeto eleitoral.

### Campanha de Zema

Filiado ao minúsculo Partido Novo, o ex-governador **Romeu Zema** vai precisar recorrer ao caixa de suas empresas para bancar a própria campanha eleitoral, cujos gastos devem ficar em torno de R\$ 30 milhões. A não ser que seus amigos entrem em cena.

### Boicote dos governadores

Como era previsto, vários governadores iniciaram um boicote contra a medida anunciada pelo governo federal para a área de segurança. Segundo especialistas, houve uma demora para adotar medidas de combate ao crime organizado por conta da oposição.

### Lei da Dosimetria

Para o veterano jornalista **Gerson Camarotti**, os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) sabem que não poderão impedir a aplicação da Lei da Dosimetria. "O cenário mais provável é ficarem algum tempo ruminando o assunto e depois, por pressão do Congresso Nacional, iniciarem a liberação do processo".

### Impacto negativo

Uma média de 60 milhões de brasileiros sofrem algum tipo de impacto negativo, por conta das ações do crime organizado. Em geral, são pessoas obrigadas a conviver em comunidades próximas aos infratores, onde a atuação da delinquência é uma realidade.

### Ciro Nogueira

"O senador **Ciro Nogueira** (PP) está com dificuldade de se defender de acusações por sua ligação com **Daniel Vorcaro**. A situação é complicada pelo fato de que o senador defende um banco que sabidamente tem conexão com o crime organizado". Opinião do jornalista **Fernando Abrucio**. Ufa.

## VIGÍLIAS DOBRADAS

## Diplomacia brasileira

Na avaliação do comunicador **Joel Pinheiro**, o recente encontro do presidente **Lula (PT)** com **Donald Trump** foi uma vitória da diplomacia brasileira. Ele se esqueceu de mencionar o papel importante do empresário **Joesley Batista** nessa intermediação.

## Banco Master

Ainda versando a respeito do escândalo do Banco Master, o advogado paulista **João Santana** vaticinou: "Podem apostar que o assunto vai ficar em evidência durante todo o período eleitoral, respingando negativamente para um dos candidatos à presidência e seu respectivo grupo político. Mas o caldo pode entornar mais rápido se **Vorcaro** fizer delação premiada".

## Desespero do senador

"A presença da Polícia Federal na vida do senador **Ciro Nogueira (PP)** tem causado desespero nele e em toda a sua família. Ele tenta se descolar do Banco Master, mas as suas mensagens *on-line* complacam cada vez mais o seu dia a dia. Tem sido um horror no entorno do político". Fala da jornalista **Patrícia Campos Mello**.

## Escala 6x1

O fim da escala 6x1 se transformou em uma discussão com forte viés ideológico. No entanto, pesquisas de vários institutos compravam que o projeto tem apoio de 73% dos brasileiros. Isso significa que político nenhum ficará contra a vontade popular.

## Do céu ao inferno

Advogados de **Daniel Vorcaro** dizem que o ex-banqueiro pretende fazer uma delação premiada com um adendo. Ele quer preservar algum tipo de ativo financeiro, pois o medo é de ficar pobre. Ou seja, não quer ser uma pessoa que vai do céu ao inferno.

## Candidatura consolidada

Não existem mais dúvidas sobre a consolidação da candidatura de **Flávio Bolsonaro (PL)**, que deverá ir para o confronto eleitoral com o presidente **Lula (PT)**. Isso põe fim na especulação de que o filho do ex-presidente estava apenas guardando lugar para alguém do seu grupo político.

## SES apresenta plano para atingidos pela mineração

Igor Dias

**A** preocupação com a saúde das populações e comunidades impactadas pela atividade mineradora foi tema de uma audiência pública promovida pela Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Durante o encontro, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) apresentou um plano estadual e um protocolo elaborados especificamente para orientar ações relacionadas à questão.

Tatiana Lúcia de Melo, integrante do Núcleo de Ações Reparatórias (NAR) da Subsecretaria de Vigilância em Saúde da SES, apresentou o Plano Estadual para Atenção Integral à Saúde das Populações Atingidas por Desastres Minerários e Residentes em Regiões Mineradoras.

A iniciativa, desenvolvida desde 2024, tem como objetivo organizar e fortalecer as políticas públicas do Sistema Único de Saúde (SUS) voltadas aos efeitos da mineração sobre a saúde. O plano contempla tanto pessoas afetadas por rompimentos de barragens e demais acidentes minerários quanto comunidades que vivem em áreas onde há atividade de mineração.

A metodologia adotada no plano foi organizada para reunir informações e evidências relacionadas às condições de saúde, aos impactos ambientais, aos fatores sociais e às demandas psicossociais das populações atingidas. Para isso, a proposta foi baseada em três eixos principais: governança interinstitucional, diagnóstico situacional integrado e participação social.

"Fizemos rodas de conversa com as pessoas para abordar as principais queixas relacionadas à saúde, os principais problemas, o nível de acesso à saúde, quais as redes utilizadas", explicou Tatiana.

Como complemento ao PES Desastres, a SES desenvolveu ainda uma versão inicial de um pro-



Ramon Bitencourt/ALMG

toocolo destinado a orientar o atendimento, no âmbito do SUS, de pessoas expostas a substâncias químicas associadas à mineração. A proposta busca padronizar procedimentos que vão desde a identificação e o diagnóstico até o tratamento e o monitoramento de pacientes possivelmente expostos a elementos como arsênio, mercúrio, chumbo, cádmio e manganês.

Gleicilene da Conceição Gonçalves Souza, fundadora da associação Sentinela R5 e uma das pessoas afetadas pelo desastre provocado pela Vale em Brumadinho, relatou que a comissão de atingidos da qual participa recebe frequentemente denúncias de moradores com altos índices de substâncias químicas no sangue, além de casos de doenças dermatológicas, problemas respiratórios e até diagnósticos de câncer identificados após o rompimento da barragem. "Temos um índice muito grande de problemas na saúde e temos muita esperança no protocolo".

Na avaliação de Olívia Teixeira Santiago, integrante da Coordenação Estadual do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), muitos dos impactos à saúde enfrentados pelas populações atingidas em Mariana e Brumadinho ainda poderão se manifestar. Segundo a ativista, as empresas envolvidas procuram evitar a responsabilização por consequências que ainda não foram plenamente identificadas.

"A Política Nacional de Direitos das Populações Atingidas por Barragens (PNAB) fala que a reparação deve partir da centralidade do sofrimento da vítima. A reparação tem que acontecer enquanto durarem os danos causados", destacou.

A deputada **Bella Gonçalves (PT)**, presidenta da Comissão de Direitos Humanos e autora do requerimento pela audiência pública, ressaltou que "o lançamento do protocolo é um avanço, mas ainda precisamos de uma política estadual de atenção à saúde dos atingidos pela mineração".

A parlamentar disse que Minas Gerais também lida com impactos relacionados à exploração de outros minerais que não estão contemplados no protocolo da SES. Entre os exemplos citados, ela destacou a extração de lítio nas regiões dos vales do Jequitinhonha e do Mucuri, além da mineração de urânio e de terras raras no planalto vulcânico do Sul de Minas. "Precisamos avançar em protocolos específicos para esses outros tipos de minerais".

A deputada também criticou o fato de o monitoramento da qualidade da água e do ar nas áreas afetadas ficar sob responsabilidade das próprias mineradoras. "Existe alguma previsão para que se amplie o controle público da qualidade da água, do ar, do solo, para que a gente não dependa de dados das próprias empresas poluentes? Isso deveria ser feito pelas instituições públicas".

Olívia defendeu ainda a criação de uma política estadual mais ampla e fortalecida, capaz de assegurar recursos e mecanismos adequados para atender as comunidades impactadas pela atividade mineradora. "O plano e o protocolo são mais um resultado da nossa luta, mas não o ponto final. Mas teremos profissionais, remédios e insumos necessários para atender a população de forma especializada?".

## Multa por utilizar drogas em vias públicas recebe aprovação definitiva

Com 26 votos favoráveis, 8 votos contrários e 2 abstenções, o Plenário da Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH) aprovou, em 2º turno, o Projeto de Lei (PL) 155/2025, que institui sanções por porte ou consumo de drogas ilícitas em ruas, avenidas, praças, campos de futebol, entre outros espaços públicos.

De autoria do vereador Sargento Jalyson (PL), a proposta estabelece multa de R\$ 1,5 mil, que pode ser extinta caso a pessoa aceite se submeter a tratamento para dependência química. Também em pauta na Câmara, o PL 509/2025, que restringe o horário de funcionamento de espaços que exerçam atividades de reciclagem e comercialização de sucatas, foi rejeitado pelos parlamentares.

O líder do governo na Câmara, Bruno Miranda (PDT), argumentou que um recente decreto do prefeito de Belo Horizonte já contempla a proposta. Bráulio Lara (Novo), autor do projeto, reafirmou a importância de tornar a iniciativa lei municipal.

## Uso de drogas

Durante a reunião, vereadores favoráveis ao PL 155/2025 defenderam que é uma oportunidade para "devolver os espaços públicos aos cidadãos" e frear a dependência química. Sargento Jalyson disse que o texto tem caráter de



Vereador Sargento Jalyson

prevenção do uso de drogas ilícitas, e também destacou o trecho que trata das multas, afirmando que a pessoa autuada pode ficar isenta da multa caso se submeta a tratamento para dependentes químicos.

"Se não quiser realizar o tratamento, o valor arrecadado com as multas será revertido para o tratamento dos dependentes químicos e para o combate do uso de drogas na nossa cidade", disse o Sargento Jalyson.

Já o vereador **Pedro Patrus (PT)** caracterizou o projeto como "eleitoreiro e preconceituoso", afirmando que o texto não atua na causa do problema, apenas proíbe. Ele solicitou a interrupção da discussão, conforme prevê o artigo 142 do Regimento Interno da CMBH. No entanto, Jalyson recorreu ao pedido, o qual os vereadores apoiaram, derrubando a solicitação.

"Sabemos que esse projeto vai atingir uma juventude negra e periférica. Os filhos dos ricos vão continuar fumando maconha onde eles quiserem", afirmou Pedro Patrus.

**Imagem**  
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

## SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ (cartonagem)
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

## FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790

**Minas1**

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

**Divã**  
Centro Psicanalítico

**Sarah**  
Psicanalista  
(38) 99130-3211



# MG movimentou R\$ 55,4 bilhões em vendas on-line e ganha destaque

Sérgio Fraga

**M**inas Gerais alcançou a marca de R\$ 55,4 bilhões no e-commerce em 2024, consolidando-se como o segundo maior Estado emissor de vendas on-line do país. Segundo estatísticas das transações de comércio eletrônico com base na Nota Fiscal Eletrônica, foram R\$ 28,7 bilhões em vendas para outros estados e R\$ 26,7 bilhões em compras.

Esse ramo girou R\$ 225,06 bilhões, com expansão acumulada de mais de 550% desde 2016, no Brasil. Eletrônicos, máquinas e vestuário concentram grande parte do valor movimentado nacionalmente. E em Minas, há destaque para calçados, equipamentos e produtos industriais.

Para o especialista em vendas on-line, Hugo Vasconcelos, o protagonismo de Minas no e-commerce não vem de um fator isolado. "O Estado tem uma combinação forte de localização geográfica, malha logística, base empresarial diversificada e consumo interno relevante".

O setor movimentou transporte, centros de distribuição, tecnologia, meios de pagamento, atendimento, marketing digital e pequenos negócios, afirma Vasconcelos. "O segmento gera impacto direto na economia. Quando uma empresa mineira vende para outro Estado, ela traz receita e fortalece a cadeia local".

## Desafios

O professor de Gestão e Marketing, Rogério Tobias, pontua que os principais desafios ainda envolvem logística, qualificação profissional e planejamento estratégico para a utilização de ferramentas digitais. "Muitas empresas entraram rapidamente no ambiente on-line, mas ainda precisam amadurecer processos relacionados a estoque, atendimento, experiência do consumidor, e a integração entre canais físicos e digitais".



Magnific.com

Estado é o segundo maior emissor de vendas digitais

Contudo, Vasconcelos ressalta que a tendência é o setor continuar crescendo, mas de forma seletiva. "O número de empresas virtuais deve aumentar, no entanto, quem vai ganhar espaço são as operações mais profissionais. Não basta estar na internet, vai crescer quem souber vender com margem, controlar custo e criar uma experiência confiável".

## Comportamento do consumidor

Os dados apontam que 76,6% das empresas mineiras possuem presença digital e 59,5% realizam vendas on-line. Tobias explica que esse fato não mostra uma digitalização consolidada. "Já acontece uma transformação bastante considerável, mas existe uma diferença entre presença e maturidade digital".

"Muitos empreendimentos já estão na internet, porém, ainda utilizam esses canais de forma que pode ser considerada básica. O consumidor espera encontrar empresas no ambiente digital, independentemente do porte do negócio", complementa.

O tapeceiro Washington Guimarães, de 41 anos, faz compras no comércio eletrônico toda semana. "Comecei a adquirir pela internet quando percebi que os preços pelo site são mais atrativos do que os das lojas físicas. Apesar disso, meu hábito de compra não mudou definitivamente, ainda consumo algumas coisas em estabelecimentos físicos".

"No comércio virtual costumo comprar materiais de pesca, roupas, sapatos, tênis e eletroeletrônicos. A comodidade, o preço e a variedade são os pontos que mais me chamam a atenção nessa modalidade", finaliza.

Tobias aponta que existe uma mudança comportamental muito clara acontecendo. "O consumidor passou a valorizar intensamente a praticidade, rapidez e ausência de desgaste. As pessoas querem experiências fluidas e integradas ao cotidiano. Nos próximos anos, veremos um relacionamento ainda mais imersivo, com sistemas capazes de antecipar necessidades e personalizar experiências em tempo real".

# Fiemg enxerga política de minerais estratégicos como passo importante

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) considera importante a aprovação do projeto que cria a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos, mas avalia que o texto ainda precisa de aperfeiçoamentos para garantir maior competitividade ao setor e ampliar o potencial de desenvolvimento tecnológico e industrial do país.

Para a entidade, a proposta representa um passo inicial relevante ao estabelecer diretrizes voltadas a minerais como lítio, grafite, nióbio e terras raras, considerados essenciais para setores ligados à transição energética, mobilidade elétrica, tecnologia e defesa. Na avaliação da Fiemg, pontos como a modernização regulatória e a criação de incentivos à atração de investimentos privados contribuem para fortalecer o ambiente de negócios e ampliar a inserção do Brasil em cadeias globais estratégicas.

Ao mesmo tempo, a entidade entende que o projeto ainda possui caráter excessivamente concentrado na etapa inicial da cadeia mine-



Gil Leonarati

ral, sendo necessário avançar em políticas voltadas à transformação mineral, industrialização e agregação de valor dentro do país.

A Fiemg também reforça preocupação em relação a propostas que ampliem excessivamente a intervenção estatal sobre minerais estratégicos, defendendo que o fortalecimento do setor ocorra com segurança jurídica, previsibilidade regulatória e protagonismo da iniciativa privada. Para a Federação, o Brasil precisa aproveitar o potencial mineral não apenas como fornecedor de matéria-prima, mas também como desenvolvedor de tecnologia e produtos de maior valor agregado.

Minas Gerais já ocupa posição estratégica nesse debate. A Fiemg é responsável pelo CIT SENAI ITR, em Lagoa Santa, primeiro laboratório-fábrica de ímãs e ligas de terras raras do hemisfério sul, iniciativa voltada ao desenvolvimento tecnológico e à agregação de valor aos minerais estratégicos produzidos no país.

casablancia

**CORRIDA E CAMINHADA 2026 DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**  
CIDADANIA em movimento



**SAÚDE, CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL GANHANDO AS RUAS.**

INSCRIÇÕES:

**ATÉ 16/5**

PROVA:

**17/5 | LARGADA ÀS 8H**

Participe da **Corrida e Caminhada da Assembleia Legislativa - Cidadania em Movimento**. São corridas de 5km, 10km e caminhada de 2km. Antes da corrida será lançada a versão em braille do Guia Prático Direitos, Benefícios e Serviços para Pessoa com Deficiência. Um material essencial! Também haverá um estande lúdico, com distribuição de brindes e divulgação das melhorias realizadas pela ALMG e PBH na Praça Carlos Chagas. Tudo isso, além de espaço kids e serviços de cidadania com a **Justiça Eleitoral, Procon e Defensoria Pública**. Toda a arrecadação do evento será revertida para entidades que apoiam o esporte e a inclusão de pessoas com deficiência: **Corre pra Ver, Pernas de Aluguel BH e Apae BH**.

Inscriva-se e participe. **Corre, vai!**

**ACESSE E INSCREVA-SE!**

VAGAS LIMITADAS



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS**

Poder e voz do cidadão



# Crédito aquece mercado de usados

Paulo Henrique Pereira

O mercado de veículos seminovos e usados segue em expansão em 2026 e reforça a expectativa do setor de alcançar um novo recorde de vendas neste ano. Dados divulgados pela Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores (Fenauto), mostram que o segmento acumulou 5,9 milhões de unidades comercializadas entre janeiro e abril, resultado 10% superior ao registrado no mesmo período de 2025.

Somente em abril, foram negociados 1.530.108 veículos no país. Mesmo com quatro dias úteis a menos em relação a março, a média diária de vendas alcançou 85.006 unidades, alta de 11,7%. Na comparação com abril do ano passado, o crescimento foi de 2,9% no volume nominal e de 14,3% na média diária.

Conforme o presidente da Fenauto, Everton Fernandes, o desempenho demonstra a força do mercado de usados diante do encarecimento dos veículos zero-quilômetro e da busca do consumidor por opções mais acessíveis. "O mercado de seminovos e usados continua sendo a principal alternativa para quem busca melhor relação custo-benefício".

Segundo Fernandes, a ampliação do crédito também tem impulsionado o setor em 2026. "Com maior oferta de financiamento, taxas mais competitivas e aumento da aprovação cadastral, o mercado responde rapidamente", destaca.

O dirigente avalia que o segmento deve manter ritmo positivo ao longo do segundo semestre, sustentado pela entrada gradual de seminovos oriundos de trocas e renovação de frotas. "O mercado está mais profissionalizado, mais transparente e cada vez mais orientado por dados, o que impacta diretamente em um crescimento sustentável".

Entre os modelos mais vendidos do país em abril, o Volkswagen Gol liderou com 61.175 unidades comercializadas. Em seguida aparecem Chevrolet Onix (38.937) e Hyundai HB20 (37.388).

## Minas Gerais

O setor também manteve desempenho positivo. O Estado registrou 183.809 veículos vendidos em abril e acumula 710.286 unidades negociadas no quadrimestre, crescimento de 8,3% em relação ao mesmo período do ano passado.

Na avaliação do presidente da Associação dos Revendedores de Veículos no Estado de Minas Gerais (Assovemg), Glenio Júnior, a alta dos preços dos veículos novos ainda continua impulsionando a procura pelos seminovos, especialmente os modelos com até três anos de uso. "Esse nicho vem se destacando porque reúne veículos ainda na garantia e com baixa quilometragem".

Segundo Júnior, o ambiente de crédito mais favorável também ajudou a aquecer o mercado mineiro. Os financiamentos cresceram cerca de 13% em abril, enquanto os consórcios avançaram quase 9%.



Rafa Neudermeyer/Agência Brasil

## Expectativa é de novo recorde nas vendas

Ele destaca ainda que os chamados "velhinhos", veículos acima de 13 anos de uso, seguem com forte demanda, principalmente entre consumidores das classes C, D e E. "Os dois extremos seguem aquecidos: os seminovos com até três anos de uso e os carros mais antigos".

Para o dirigente, o setor deve encerrar 2026 com um novo recorde de vendas, mesmo diante de instabilidades internacionais e do período eleitoral. "Existe uma grande expectativa de um novo recorde de vendas em 2026, tanto em Minas Gerais quanto no Brasil. Apesar de problemas ex-

ternos, como guerras e oscilações no preço do petróleo, seguimos confiantes de que o patamar de crescimento continue até o fim do ano".

Em Minas, o Volkswagen Gol liderou as vendas em abril, com 9.330 unidades comercializadas, seguido por Fiat Palio (6.604) e Fiat Uno (6.103). Já

em BH, o Fiat Palio ficou na primeira posição, com 1.537 unidades negociadas, à frente do Gol (1.487) e do Hyundai HB20 (1.247). A capital mineira registrou 44.462 veículos vendidos em abril e acumula 178.627 negociações em 2026, alta de 6,2% frente ao período passado.

## Produção de grãos em Minas cresceu 61% na última década

Grande produtor de café, leite, alho, batata e frutas como o morango e a laranja, a produção de grãos em Minas tem, literalmente, ganhado mais terreno nos últimos anos.

Um estudo da Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (Seapa) revela que a produção de milho, feijão, sorgo e soja no Estado saltou de 11,8 milhões de toneladas em 2015-2016 para uma estimativa de 18,9 milhões de toneladas na safra 2025-2026, um crescimento de 61% que coloca Minas na sexta posição nacional, respondendo por 6% da produção brasileira.

O montante, no contexto nacional, pode ainda não ser tão representativo, mas na opinião do secretário de Agricultura, Thales Fernandes, esse

é um mercado que tem tudo para crescer em função da adoção de tecnologias da chamada agricultura de precisão com seus sensores e drones agrícolas, da agricultura irrigada e do desenvolvimento de novas cultivares, mais produtivas e resilientes às mudanças climáticas, desenvolvidas pela Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig).

"Embora as pesquisas com o café estejam mais adiantadas, a tendência é que o melhoramento genético e a adaptação tecnológica avancem para culturas de grãos mais sustentáveis nas lavouras de soja, trigo, milho, feijão e sorgo", ressaltou o secretário Thales Fernandes.

Ele avalia que um dos principais fatores que impulsionaram o cresci-

mento da produção de grãos em Minas foi a intensificação do uso das áreas agrícolas. "Nos últimos anos, muitos produtores passaram a cultivar soja na primeira safra e milho na segunda, a chamada safrinha, período onde, normalmente, não havia uma escala de plantio definida. Isso permitiu ampliar a produção total utilizando a mesma área de forma mais eficiente".

Segundo Fernandes, enquanto parte do milho de verão perdeu espaço para a soja, o milho de segunda safra avançou fortemente no estado. "A soja passou de 4,7 milhões para 9,2 milhões de toneladas no período e se consolidou como o segundo principal produto da pauta de exportações mineira, atrás apenas do café", ressaltou.



Divulgação

Thales Fernandes é secretário de Agricultura



MARCELO DE SOUZA E SILVA

PRESIDENTE DA CÂMARA DE DIRIGENTES  
LOJISTAS DE BELO HORIZONTE (CDL/BH)

## DLI reforça debate sobre a alta carga tributária no Brasil

Em meio a debates sobre a revisão do sistema tributário, equilíbrio fiscal e desenvolvimento econômico, o Dia Livre de Impostos (DLI), que acontece em todo o país no dia 28 de maio, segue atual e necessário. Um dos principais resultados dessa iniciativa, criada há 20 anos pela CDL/BH, por meio da nossa CDL Jovem, é aproximar o cidadão do debate sobre o peso dos impostos.

Ao longo de duas décadas, o movimento ganhou força justamente por tocar em uma realidade que afeta o dia a dia de todos os brasileiros: o peso dos impostos sobre o consumo, a renda e os serviços essenciais. Estudos realizados pelo Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT) mostram que o brasileiro trabalha, em média, quase cinco meses do ano só para pagar impostos. Na prática, isso significa que toda a renda obtida entre janeiro e o fim de maio é consumida pela carga tributária brasileira. Somente após esse período o trabalhador começa efetivamente a trabalhar para proveito próprio.

Um dos maiores desafios do sistema tributário brasileiro é a grande quantidade de tribu-

tos cobrados sobre o que consumimos. Ao contrário do que acontece em países ricos, onde a tributação está concentrada sobre renda e patrimônio, aqui no Brasil pagamos impostos sobre produtos e serviços essenciais, afetando diretamente o poder de compra da população, especialmente das famílias de menor renda.

O Brasil possui uma das cargas tributárias mais elevadas entre os países em desenvolvimento. Dados do IBPT apontam que a carga tributária nacional gira em torno de 33% do Produto Interno Bruto (PIB), percentual semelhante ao de nações desenvolvidas que oferecem serviços públicos muito mais eficientes à população.

Apesar da arrecadação bilionária - mais de um trilhão e 523 bilhões de reais até o dia 12 de maio - o retorno em serviços públicos de qualidade permanece bem abaixo das expectativas da população. Saúde pública em crise, estradas em mau estado, insegurança, educação deficiente e serviços do governo precários contribuem para o sentimento de insatisfação da população.

O peso elevado dos impostos também produz gran-

des efeitos na economia. As empresas enfrentam um sistema tributário complicado, burocrático e dispendioso, que demanda um enorme esforço para atender as exigências fiscais. O país possui dezenas de tributos, diferentes regras estaduais e municipais, e leis que mudam o tempo todo. Este cenário gera insegurança jurídica, reduz a competitividade e torna os investimentos mais desafiadores.

A proposta do Dia Livre de Impostos é simples, mas extremamente importante. Durante um dia, as empresas participantes assumem o valor correspondente aos impostos e comercializam produtos e serviços com descontos equivalentes à carga tributária. Ao comparar os preços com e sem impostos, o consumidor consegue perceber, na prática, a quantia de tributos que paga no dia a dia.

O objetivo não é defender o fim dos impostos - que são essenciais para o funcionamento do Estado -, mas, sim, estimular uma análise sobre a justiça na cobrança, a desburocratização do sistema, o uso mais eficiente do dinheiro público e uma clareza maior nas contas do país.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

E-mail: acir.antao@ig.com.br



# ACIR ANTÃO



## Posse na Cemig

**A** Cemig empossou Alexandre Ramos Peixoto como presidente da companhia, em cerimônia que contou com a presença do governador de Minas Gerais, Mateus Simões (PSD). Ele foi eleito pelo Conselho de Administração no dia 7 de maio.



**PALANQUE PODE SER MARÍLIA** - O PT mineiro não quer esperar pelo senador Rodrigo Pacheco e pode escalar a ex-prefeita de Contagem, Marília Campos, como principal palanque do presidente Lula em Minas. Neste caso, o candidato preferencial ao Governo do Estado será o ex-prefeito Alexandre Kalil. Marília continua líder nas pesquisas para o Senado. Em segundo lugar vem o nome de Aécio Neves.

**KALIL NÃO QUER LULA** - Já o ex-prefeito de BH, Alexandre Kalil, não pretende colar seu nome a Lula porque se identifica mais com o centro. Como ficou todo esse tempo em Belo Horizonte, agora quer tirar o atraso e viajar para o interior. Também tem mais de seis meses que não conversa com a cúpula petista.

**CPI DO MASTER** - Essa é a determinação do Planalto para chamuscar o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, que rejeitou Jorge Messias para impedir a criação da CPI, como querem muitos políticos. A revelação de que o senador Ciro Nogueira (PP) recebia mesada de R\$ 500 mil de Vorcaro caiu como uma luva nos desejos do Palácio do Planalto de explodir com Alcolumbre.

**FALANDO EM ALCOLUMBRE** - Ele não desistiu de ver Rodrigo Pacheco ministro. Vai indicá-lo para a vaga de Bruno Dantas no Tribunal de Contas da União (TCU). Bruno pode ocupar a vaga no Supremo Tribunal Federal com nova indicação do presidente Lula ou simplesmente renunciar ao mandato de ministro do TCU, para assumir importante posição na iniciativa privada.

## Comemoração



Marcela Santana e Cida Martins, em jantar com o deputado Mauro Tramonte, no Buteco do Maranhão

## DA COCHEIRA

**Todo brasileiro** gosta de churrasco e cerveja. Por isso, Lula impede a oposição de lançar o imposto do pecado, que recairá no aumento do preço das bebidas alcoólicas e refrigerantes. A picanha prometida na campanha passada ficou no esquecimento.

**O prefeito Álvaro Damião** mandou reformar os muros do Cemitério do Bonfim, aumentando sua altura e pintando toda sua extensão. Nenhum gestor faz nada pelos cemitérios públicos porque morto não vota. Damião disse que a necrópole em questão guarda um pouco da história da cidade. Ele deveria fazer o mesmo com os cemitérios da Paz e da Saudade.

**A campanha** nem começou ainda e o presidente Lula continua com Jair Bolsonaro na cabeça. Depois de alguns anos, está lembrando que o avanço da COVID-19 no país foi culpa do ex-presidente.

**A Câmara Municipal** de Contagem inaugura, no dia 19 de maio, a sala da Defensoria Pública. Fruto de um Acordo de Cooperação Técnica com a Defensoria Pública de Minas Gerais, o objetivo é ampliar o acesso da população à justiça gratuita.

## Transferência de imóveis

“Acabamos de entregar o último projeto do Propag. Como sempre digo, a Assembleia nunca perde o prazo nessas importantes discussões para Minas Gerais”, afirmou o presidente da ALMG, Tadeu Martins Leite.



## Dúvida

**O** prefeito Álvaro Damião (União Brasil) ainda não se manifestou sobre seu apoio para um candidato ao Governo do Estado. De acordo com seu gabinete, o chefe do Executivo vai seguir as orientações do partido, que até agora não decidiu quem apoiar em Minas, ou se vai lançar candidato próprio.



Ministro do Tribunal de Contas da União, Antonio Anastasia, e o escritor JB Moreira

## ANIVERSARIANTES

### Domingo, 17 de maio

Senhora Lourdes Rocha Vasconcelos  
Geraldo Ambrósio - Pedro Leopoldo  
Milton Paschoal

### Segunda-feira, 18

Senhora Maria Aparecida Carvalho  
Wander Ambrósio  
Pastor Diamante

### Terça-feira, 19

João Guedes Vieira - Contagem  
Jornalista Kátia Laje  
Ildeu Casagrande  
Ex-deputado Eduardo Braz

### Quarta-feira, 20

Vera Lucia Veloso de Paiva  
Deputado Eros Biondini  
Evalda Rodrigues

### Quinta-feira, 21

Desembargador Adilon Cláver  
José Lincoln Magalhães  
Fernando de Magalhães Pinto  
Evandro de Pádua Abreu  
Ex-vereadora Neusinha Santos

### Sexta-feira, 22

Diego Mendes Barbosa  
João Bosco - Caxambu  
Flávia Leroi Diniz

### Sábado, 23

Lucio Vaz de Melo  
Deputado Dimas Fabiano  
Marcos Coimbra

A todos, os nossos parabéns!

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

AB  
Encadernações



### ENCADERNAÇÃO EM GERAL

Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700  
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

TUDO COMEÇA COM  
o seu **SIM!**

Há 75 anos, a LBV  
transforma vidas.

Apoie esta causa: [lbv.org](http://lbv.org)



**SIQUEIRA VASCONCELOS**  
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

**MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA**  
& ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br  
www.siqueiravasconcelos.com.br  
Rua Sergipe 625, Conj. 312/312  
Funcionários - CEP: 30130-170  
Belo Horizonte - Minas Gerais  
(31) 9363-2029  
(31) 3261-2960  
(31) 9981-8906

# Onicofagia: quando roer unhas vira um transtorno

Igor Dias

**A** onicofagia, termo médico utilizado para descrever o hábito compulsivo de roer unhas, é frequentemente tratada como um comportamento simples ou um vício sem maiores consequências. No entanto, especialistas alertam que o problema pode estar associado a transtornos emocionais, ansiedade e até dificuldades de regulação emocional, afetando não apenas a saúde física, mas também a autoestima e a vida social de quem convive com a condição. Embora seja mais comum na infância e na adolescência, o hábito pode persistir na vida adulta e, em casos mais graves, exigir acompanhamento psicológico e psiquiátrico.

De acordo com um estudo publicado na revista científica *National Library of Medicine*, 20% a 30% da população mundial, em todas as faixas etárias, roem as unhas. O comportamento costuma surgir de forma aparentemente inofensiva, muitas vezes em momentos de tensão, preocupação ou tédio, mas pode evoluir para episódios repetitivos e difíceis de controlar. As consequências incluem deformações nas unhas, infecções bacterianas e danos aos dentes.

A psicóloga Lara Fagundes explica que a onicofagia está diretamente relacionada ao modo como o cérebro responde ao estresse. "Roer as unhas funciona, para muitas pessoas, como uma válvula de escape emocional. O ato produz uma sensação momentânea de alívio e ajuda a descarregar tensão acumulada. O problema é que o cérebro passa a associar esse comportamento ao conforto emocional, criando um ciclo repetitivo".

Embora a ansiedade seja um dos fatores mais comuns associados ao problema, ela não é a única causa. "Existem pacientes que desenvolvem o hábito por imitação durante a infância, enquanto outros apresentam a condição ligada a transtornos obsessivo-com-



Pixabay

pulsivos, hiperatividade ou dificuldades emocionais mais profundas. Em muitos casos, a pessoa nem percebe que está roendo as unhas, porque o comportamento se torna automático", afirma Lara.

O diagnóstico da onicofagia é clínico e geralmente realizado por psicólogos, psiquiatras ou dermatologistas. A avaliação considera a frequência do comportamento, o grau de lesão provocado nas unhas e o impacto emocional causado pela compulsão. Em situações mais graves, o hábito pode provocar sangramentos constantes, dores e infecções recorrentes.

A dermatologista Helena Moura destaca que o problema vai muito além da questão de estética. "As unhas funcionam como uma barreira de proteção natural do corpo. Quando a pessoa rói constantemente essa estrutura, abre portas para fungos, bactérias e inflamações. Também há alguns riscos odontológicos importantes, como desgaste dos dentes, retração gengival e alterações na mordida".

Entre os principais sintomas observados em pacientes com onicofagia estão unhas muito curtas, deformadas ou irregulares, feridas ao redor dos dedos, cutículas machucadas e sensação frequente de culpa após os episódios compulsivos. Muitos pacientes relatam vergonha de mostrar as mãos em ambientes sociais ou profissionais, o que pode agravar quadros de insegurança e isolamento.

"O sofrimento emocional costuma ser silencioso, segundo Lara. "Há pessoas que tendem a esconder as mãos o tempo todo ou evitam interações sociais por vergonha do estado das unhas. Isso afeta a autoestima e pode gerar um impacto psicológico significativo".

Especialistas ressaltam que a onicofagia não deve ser encarada apenas como falta de disciplina ou "mania". O comportamento compulsivo possui componentes emocionais complexos e, em determinados casos, está relacionado a transtornos de ansiedade e depressão. O tratamento varia conforme a intensidade do quadro e as causas associadas.

Helena explica que existem ainda recursos complementares usados para reduzir o impulso compulsivo. "Muitos pacientes se beneficiam do uso de bases com sabor amargo aplicadas nas unhas, além de cuidados estéticos que ajudam a preservar a aparência das mãos e reforçam a motivação para abandonar o hábito. Em situações mais severas, pode haver indicação de medicamentos para controle da ansiedade, sempre com acompanhamento médico".

A família também desempenha papel importante no tratamento, principalmente quando a onicofagia aparece na infância. Especialistas alertam que punições e críticas excessivas tendem a aumentar a ansiedade da criança, piorando o comportamento.



SABRINA ALVERNAZ

DOUTORA EM LITERATURA PELA UFSC  
bruno@comtato.com

## Saúde mental e infertilidade

Descobri, já era tarde, que havia uma palavra para mulheres como eu: "tentante". O termo, aparentemente inofensivo, carrega em si a falta, a espera e, sobretudo, a dúvida sobre se um dia se poderá ser mãe.

Ao ouvir pela primeira vez essa nomenclatura em uma terapia de grupo, percebi que me recusar a usá-la era também uma forma de resistência: eu não queria que minha identidade fosse definida pela ausência de um filho. Não queria que o peso da tentativa me colocasse, desde já, na categoria das que talvez nunca consigam.

Pouco se fala sobre a infertilidade e muito menos sobre os caminhos tortuosos da fertilização *in vitro*. E, quando se fala, parece sempre haver a expectativa de um desfecho feliz - o bebê nos braços, a vitória. Mas e quem fica no meio do caminho? Quem escreve ainda em processo, com dúvidas, dores e esperanças, sem saber o que há por vir?

Essa é uma etapa da vida que mexe profundamente com a visão de corpo saudável, com a autoestima, gera sentimento de culpa e sofrimento diante da pressão social e familiar. Não raro, causa ansiedade e quadros depressivos.

Quem cuida da saúde mental dessas mulheres?

Dados da Associação Brasileira de Reprodução Assistida (SBRA) mostram que o setor da reprodução assistida deverá crescer, em média, 23% ao ano até 2026.

No nosso país, a reprodução assistida é tratada como luxo. A fertilização *in vitro* é vista quase como capricho, quando, em países como a Dinamarca, o Estado financia o tratamento.

Aqui, mulheres que não podem arcar com o procedimento privado simplesmente não terão acesso à maternidade biológica. Somam-se a isso protocolos desumanos. Para receber um medicamento fundamental, como a enoxaparina sódica, o Siste-

ma Único de Saúde (SUS) exige a comprovação de três abortos anteriores, mesmo quando há diagnóstico prévio de condições genéticas que aumentam o risco de perda gestacional. A dor viva requisito burocrático?

Penso na precariedade de recursos que marca a saúde pública no Brasil, ainda que seja referência mundial. E penso também em como um país que segue dependente da exportação de *commodities*, sem investir em ciência e tecnologia de ponta, repete sua negligência sobre os corpos das mulheres. A infertilidade não é falha individual: é também reflexo de uma sociedade que insiste em tratar os direitos reprodutivos como perfumaria.

Etapa gera um sentimento de culpa diante da pressão social e familiar

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Brasil é muito grande. A **Multimarcas** também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro  
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG  
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666

**Multimarcas**  
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

Hotel Fazenda  
Horizonte Belo  
Itamarandiba - MG

seu final de semana perfeito

Venha viver experiências memoráveis no Horizonte Belo!

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES

(31)99841-9975

# Capacitação sobre TransfereGov reúne servidores municipais em Ouro Preto

A Prefeitura de Ouro Preto promoveu entre os dias 5 e 8 de maio, o curso "TransfereGov Completo", voltado à capacitação de servidores municipais para utilização da plataforma federal responsável pela gestão de transferências e parcerias com recursos da União. O treinamento foi realizado no laboratório de informática do IFMG e contou com a participação de 30 servidores de 14 secretarias municipais.

A capacitação foi ministrada pelo professor Edercio Bento, especialista em Políticas Públicas e Gestão de Projetos, e abordou conteúdos relacionados à captação, celebração, execução e prestação de contas de recursos federais, conforme as diretrizes do Decreto nº 11.271/2022, que instituiu o TransfereGov.br como plataforma integrada para gestão de parcerias federais.

Participaram representantes das secretarias de Chefia de Gabinete, Procuradoria, Agropecuária, Cultura, Desenvolvimento Urbano, Desenvolvimento Econômico, Desenvolvimento Social e Cidadania, Educação, Esportes e Lazer, Governo, Obras, Saúde, Meio Ambiente e Planejamento.

A iniciativa foi promovida pela Secretaria de Governo, que até



Larissa Flauzino

orçamentário municipal, incluindo Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA), cadastro de programas federais, elaboração de propostas e mecanismos de governança pública aplicados à administração municipal.

A diretora administrativa Vanessa Antunes, da Secretaria de Educação, afirmou que a capacitação contribuiu para ampliar o entendimento sobre todas as etapas de utilização da plataforma. "O curso apresentou, de forma prática, desde o cadastro de propostas até a execução e a prestação de contas, o que trouxe mais segurança para utilização do sistema nas demandas da secretaria".

Já a assessora da Secretaria de Governo, Karine Figueiredo, destacou que o treinamento abordou procedimentos relacionados às transferências governamentais e à elaboração de propostas. "A capacitação contribuiu para ampliar o conhecimento sobre a plataforma e para compreender melhor os processos ligados à gestão e à prestação de contas dos recursos públicos", relatou.

A ação integra o programa municipal de Governança e Gestão e as iniciativas de fortalecimento do Escritório Estratégico de Projetos do município.

então concentrava a atuação nos processos de captação de recursos via TransfereGov.br. A proposta foi compartilhar o conhecimento técnico sobre a plataforma entre as demais secretarias, ampliando a participação dos setores municipais na elaboração, acompanhamento e

execução de projetos financiados com recursos federais.

Dados do próprio TransfereGov apontam que o município possui atualmente cerca de R\$ 63 milhões em recursos captados em fase de execução de projetos. Nesse contexto, a capacitação buscou ampliar o

conhecimento técnico das equipes envolvidas nos processos de gestão desses recursos.

Durante os quatro dias de formação, os participantes acompanharam módulos sobre classificação das transferências voluntárias e obrigatórias da União, convênios,

contratos de repasse, termos de fomento e colaboração, além de conteúdos relacionados ao Sistema de Gestão de Parcerias (SIGPAR).

O curso também tratou de temas ligados à gestão de cadastros e perfis de usuários na plataforma, fundamentos orçamentários, ciclo



.culturalCDL

**Ponto Cultural CDL: o museu da história do comércio de BH.**

**Entre no universo e na história de Belo Horizonte contada a partir do desenvolvimento do comércio.** O Ponto Cultural CDL/BH está de portas abertas para te contar esses detalhes.

**Venha conhecer o coração pulsante da cidade, onde comércio e cultura se encontram.**

**Agende uma visita mediada:**

✉ [pontocultural@cdlbh.com.br](mailto:pontocultural@cdlbh.com.br)

☎ (31) 3249-1907

🌐 [pontoculturalcdl.cdlbh.com.br](http://pontoculturalcdl.cdlbh.com.br)

📍 [pontoculturalcdl](https://www.instagram.com/pontoculturalcdl)



# 3º Festival de Cultura Popular celebra as raízes ancestrais do samba em Ouro Preto

Paulo Henrique Pereira

Entre os dias 19 e 24 de maio, os distritos de Glaura e Antônio Pereira, em Ouro Preto, além de Cachoeira do Brumado, em Mariana, serão palco da terceira edição do Festival de Cultura Popular. Com programação gratuita, o evento reúne shows, oficinas, palestra, cortejo, feira gastronômica e apresentações artísticas que celebram as raízes ancestrais do samba e das culturas populares brasileiras.

A cantora Teresa Cristina é a principal atração do festival e apresenta o show "Jessé - As Canções de Zeca Pagodinho". Outro destaque é Dona Zélia do Prato, referência do samba de roda do Recôncavo Baiano, que sobe ao palco ao lado do grupo belo-horizontino Herança Ancestral. A programação ainda conta com o grupo Samba em Revista, cantora Manu Dias, cortejos e espetáculos voltados ao público infantil.

Idealizadora e curadora do festival, Gabriela Gomes diz que o evento nasceu da necessidade de valorizar manifestações populares já existentes nos territórios. A iniciativa é resultado de pesquisas sobre cultura popular desenvolvidas a partir do protagonismo do tradicional bloco carnavalesco Zé Pereira dos Lacaiois, de Ouro Preto.

"O Festival de Cultura Popular busca aquilo que é tradição, aquilo que é feito

pelo povo e pertencente à cultura de um grupo. Quando estamos atentos a essas questões, tentamos fortalecer essas expressões e fazer com que elas também impulsionem produções locais e de outros territórios", destaca.

Nesta edição, o samba foi escolhido como eixo central da programação. Para Gabriela, a homenagem representa o amadurecimento do próprio festival. "Chegou a hora de exaltar esse ritmo, essa dança, esse modo de expressão brasileira tão particular. Não tinha mais como não homenagear as sambadeiras do Recôncavo Baiano e reverenciar essa ancestralidade do samba".

A proposta do festival também aposta no intercâmbio entre diferentes gerações, artistas e tradições culturais. "A ideia é promover uma troca dialógica, algo que ultrapasse gerações. As culturas populares são estruturas vivas, pulsantes, que permanecem pela força do coletivo e da resistência", ressalta Gabriela.

## Programação diversa

Além dos shows, o evento promove atividades formativas. Entre os dias 19 e 21 de maio, o Museu Bouleu recebe a oficina "Pedagogias Brasileiras do Ritmo", ministrada por Emília Chamone e Marina Gomes. Já no dia 21, o historiador e escritor Luiz Antônio Simas conduz a palestra "O Espírito do Samba", na Casa da Ópera, abordando a influência do gênero na identidade brasileira.

Já a partir do dia 22, o festival ocupa o distrito de Glaura com feira gastronômica e apresentações musicais. O grupo Samba em Revista divide o palco com a cantora Manu Dias, enquanto o cortejo do bloco Unidos da Boa Viagem promete animar as ruas do distrito. No dia 23, o espetáculo "Eh Boi", do Grupo mineiro Kabana, será apresentado em Cachoeira do Brumado (Mariana), às 16h. Antônio Pereira (Ouro Preto), recebe o mesmo espetáculo no domingo, dia 24, também às 11h. Com um entrelaçado de causos, cantos e interações com a plateia, o espetáculo apresenta um boi desengonçado, que causa graça e curiosidade nas crianças.

## Descentralização

Outro aspecto destacado pela curadora é a descentralização da programação, levando atividades culturais para distritos historicamente afastados das grandes atrações. "Os distritos recebem muito menos eventos do que as cidades-sede. Nossa missão é formar público, criar plateia e encontrar outras tradições culturais. Em todo lugar existe expressão cultural, e queremos construir esse diálogo com as comunidades".

Para Gabriela, um dos diferenciais do festival é justamente a construção coletiva junto aos moradores e artistas locais. "Esse não é um evento que chega para a cidade. É um evento construído com a cidade. A missão é trocar experiências, escutar o outro e construir junto", conclui.



Cantora Teresa Cristina será uma das atrações

Colégio Batista Mineiro

VERITAS VINCIT  
1918

Educação  
que Muda  
o Mundo

# Uberlândia destaca inteligência artificial e a formação de talentos no Collab Inovação 2026

Na abertura oficial do evento Collab Inovação 2026, realizada no dia 11 de maio, no Center Convention, o prefeito Paulo Sérgio (PP) reafirmou o compromisso da Prefeitura de Uberlândia com a vanguarda tecnológica e o desenvolvimento de negócios. Como apoiadora do evento realizado pela Aciub e Sebrae Minas, a Prefeitura marca presença com um estande focado em inteligência artificial (IA), conexões estratégicas e formação, consolidando o município como

referência nacional nos temas e como uma gestão pública aberta a integrar soluções inovadoras em seu escopo de trabalho.

Segundo o prefeito, a participação no evento reflete a força do ecossistema construído na cidade. "Uberlândia já é um polo tecnológico reconhecido, sustentado por talentos, infraestrutura e conexão. Com nossa presença aqui, mostramos como transformamos potencial em oportunidade real, desde o estudante de 10 anos até

o empreendedor. Queremos que a inovação e a IA facilitem o cotidiano das pessoas e tragam benefícios diretos para a nossa gente, mantendo o poder público sempre ao lado de quem produz", afirmou.

## Ponte para negócios e inovação aberta

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação atua como ponte no evento, viabilizando a participação gra-

tuita de 30 startups e três grandes empresas. Um dos destaques da programação é o Pitch Reverso, no qual as empresas Arguto, Innovative Seed Solutions e Tecnoclin apresentam seus desafios para que startups e pesquisadores proponham soluções.

"Nosso propósito é aproximar quem precisa de quem resolve. Isso é inovação aberta na prática", destacou a diretora de Inovação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Cynthia Guerra. O estande da Prefeitura também dá visibilidade ao pipeline de talentos, apresentando projetos que despertam vocações tecnológicas precocemente, como UdiTech, UberHub Code, Gepit da Eseba e o CIAEM.

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Fabiano Alves, destacou Uberlândia como referência nacional em Inteligência Artificial, reforçando o uso da tecnologia como motor estratégico para a modernização da cidade. "Uberlândia possui pilares sólidos de inovação. Nosso objetivo é fortalecer a conexão entre esses atores

e colocar a Inteligência Artificial no centro do debate, buscando eficiência administrativa e novas oportunidades para a nossa economia", explicou.

## População em situação de rua

Atenta à chegada do período de temperaturas mais baixas, a Prefeitura de Uberlândia, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, mantém e reforça as ações de atendimento, abordagem e acolhimento às pessoas em situação de rua. O trabalho é realizado diariamente, com atendimento presencial, busca ativa em diferentes pontos da cidade e plantão 24 horas para acionamento da população.

O atendimento presencial ocorre das 7h30 às 18h, no Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua e Migrante, localizado na Praça da Bíblia, no Bairro Martins. Além da procura espontânea pelo serviço, equipes da pasta realizam abordagens sociais nas ruas, praças e

logradouros públicos para identificar pessoas que precisam de apoio e viabilizar o encaminhamento adequado para cada situação.

A busca ativa é feita nos períodos da manhã e da tarde, por duas equipes compostas por dois profissionais cada. Quando a pessoa aceita o atendimento, o acompanhamento é conduzido conforme a necessidade, com o objetivo de garantir a efetivação e a conclusão do atendimento, e não apenas o encaminhamento inicial.

Atualmente, o município conta com quatro unidades de acolhimento, que somam 155 vagas ordinárias. Durante o período de baixas temperaturas, a rede pode ser ampliada com até 100 vagas extras, chegando a 255, por meio do desdobramento das estruturas da Icasu e do Ceami. De forma imediata, estão previstas 10 vagas na rua Carmo Gifoni, 1.145, no Bairro Martins, e 50 vagas na rua dos Ceamitas, 800, no Bairro Chácaras Panorama. Caso haja necessidade, as estruturas permitem a abertura de mais 40 vagas, totalizando as 100 vagas extras previstas para o período.

Valter de Paula



## Estátua do Juquinha é reinaugurada na Serra do Cipó após restauração

Um dos principais símbolos da Serra do Cipó, a estátua do Juquinha, foi reinaugurada no dia 7 de maio, após passar por um processo de restauração entre agosto e dezembro de 2025. As obras foram realizadas por meio de um acordo entre a Anglo American e o Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG), com recursos via Lei Rouanet, e contaram com apoio da prefeitura de Santana do Riacho. Os trabalhos foram conduzidos pela artista plástica Virginia Ferreira, criadora da estátua.

O evento de reinauguração foi realizado próximo ao monumento e contou com a presença de autoridades públicas, representantes das comunidades locais, familiares do Juquinha, artistas, e lideranças da Anglo American.

"O Juquinha representa conexão, colaboração e legado. A Anglo American tem muito orgulho de ter seu nome associado a toda essa história, que continuará para as novas gerações. É assim que a gente faz mineração: responsável, sustentável e entendendo a vocação das regiões

onde estamos", celebrou Ana Sanches, presidente da Anglo American no Brasil.

Localizada a aproximadamente 120 km da capital mineira Belo Horizonte, o monumento é parada obrigatória para turistas que visitam a Serra do Cipó, famosa por suas belas paisagens e cachoeiras. Instalada no ano de 1987, em uma área conhecida como Alto Palácio, a cerca de 110 metros das margens da rodovia MG-010, a escultura homenageia o andarilho José Patrício, mais conhecido como Juquinha, que viveu na região até 1983, ano de sua morte.

"Essa reinauguração é de grande importância para o fortalecimento do nosso turismo, especialmente por se tratar de um patrimônio tombado durante a nossa gestão. Esse importante feito só foi possível graças à união dos municípios de Santana do Riacho, Morro do Pilar e Conceição do Mato Dentro, além da atuação conjunta com o Ministério Público e da parceria da Anglo American", frisou o prefeito de Santana do Riacho, Fernando Burgarelli.

## Processo de nova restauração

A primeira fase do trabalho consistiu em um diagnóstico detalhado das condições estruturais da escultura, com atenção especial a rachaduras e outros danos. Em seguida, foi realizada limpeza, tratamento de ferrugem, substituição de partes comprometidas, execução de obturações, nivelamentos e modelagem.

"Esta obra de arte e de intervenção na natureza fala por si. Mais do que um marco artístico, ela se tornou um símbolo que valoriza a cultura local, a natureza, e contribui de forma positiva para o turismo e o desenvolvimento da nossa região. Agradeço à Anglo American pelo apoio à concretização do projeto de terceira restauração desta obra de arte, hoje já com 39 anos. Iniciativas como esta servem de exemplo e são fundamentais para preservar nossa história, fortalecer nossa identidade cultural e levar a riqueza da nossa arte para além das fronteiras da Serra do Cipó", comemorou Virginia Ferreira.

Divulgação/Anglo American



## Nova Lima inicia efetivação de protocolo para fibromialgia



Reprodução

A Prefeitura de Nova Lima iniciou oficialmente em 12 de maio, Dia Mundial e Nacional de Conscientização e Enfrentamento da Fibromialgia, a implementação do Protocolo Municipal de Atenção à Pessoa com Fibromialgia. A iniciativa visa padronizar o atendimento na rede pública, garantindo um cuidado mais resolutivo e humanizado para os pacientes que convivem com a condição.

Como parte do cronograma de preparação, o protocolo já foi apresentado aos médicos da Atenção Primária à Saúde (APS) e aos profissionais das Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (eMulti), assegurando que a porta de entrada do SUS municipal esteja alinhada com as novas diretrizes.

O protocolo municipal tem como objetivo central padronizar a assistência, oferecendo suporte técnico para que os profissionais realizem diagnósticos precisos e tratamentos baseados em evidências científicas. O foco principal é a abordagem multidisciplinar, integrando cuidados físicos, psicológicos e funcionais para garantir mais qualidade de vida e resolutividade no acompanhamento dos pacientes.

A partir do lançamento oficial, o documento passa a nortear o trabalho de toda a rede de saúde de Nova Lima, estabelecendo critérios claros para o manejo da dor crônica e para a integração entre as unidades básicas e os serviços especializados. A iniciativa consolida a política de qualificação da assistência pública no município, focada em um cuidado mais integral e eficiente para a população.

15 ANOS

300+ INFLUENTES DE MINAS GERAIS

**BLOG DO JCAMARAL**  
Jornalista, consultor de empresas e influencer

www.joacarlosamaral.com

Siga nas redes sociais: jcamaralnews

# Cancelamentos e multas estão entre as reclamações dos *apps* de transporte

Sérgio Fraga

O cancelamento de corridas poucos minutos antes do embarque é a principal reclamação do artista cênico Gustavo Gomes, de 61 anos, sobre os aplicativos de transporte. O usuário utiliza o serviço pelo menos duas vezes por semana.

Gomes alega que esse problema gera atrasos nos seus compromissos. "Se a gente cancela, recebemos multa. Quando eles cancelam, não temos nenhum respaldo. Sou morador de Sete Lagoas, na região Central, e utilizo o aplicativo da 99 para o lazer. Mas, encontro algumas dificuldades na prestação desse serviço, por exemplo, encontrar motoristas em determinados horários".

Segundo dados do Procon-Data, entre 1º de janeiro e 28 de abril de 2026, foram registradas 1.181 reclamações dos aplicativos Uber, 99, Indrive e Lady Driver, em Minas Gerais. Em Belo Horizonte, no mesmo período, foram 552 manifestações no Procon e na Ouvidoria do Ministério Público de Minas Gerais.

Conforme uma análise realizada pela Peck Advogados, baseada

nos dados da plataforma Reclame Aqui, as queixas dos consumidores obtiveram uma alta de 19,5%, entre 2022 e 2023. Foi um aumento de 100 mil para 124 mil registros. Falta de transparência nas tarifas, motoristas pouco preparados ou mal avaliados, atrasos significativos, e, em alguns casos, problemas de segurança, foram as principais reclamações.

O sócio da Peck Advogados, Henrique Rocha, destaca que uma das principais razões por trás desse aumento está relacionada à expansão rápida e à falta de regulação efetiva. "A concorrência acirrada entre diferentes empresas de aplicativos de transporte privado levou a práticas comerciais agressivas, resultando em serviços inconsistentes e inadequados".

"A resistência de algumas empresas em lidar efetivamente com as reclamações dos usuários e implementar mudanças positivas em resposta ao *feedback* contribuiu para a persistência desses entraves", afirma Rocha.

O Procon e a Secretaria Nacional do Consumidor recomendam que, diante de problemas com aplicativos de transporte, o consumidor utilize os canais oficiais da plataforma e, caso não resolvido, registre a queixa em órgãos de defesa do consumidor.

## Jornadas longas

O motorista Willian Mendes, de 35 anos, que trabalha para os aplicativos Uber, 99 e Indrive em Belo Horizonte e Região Metropolitana, ressalta que os principais desafios do dia a dia são a insegurança, a baixa remuneração e a falta de suporte. "São entre 10 e 12 horas à frente do volante e o valor pago pelas corridas é péssimo. O suporte oferecido pelos aplicativos é muito ruim e o atual modelo de gestão afeta a qualidade do serviço".

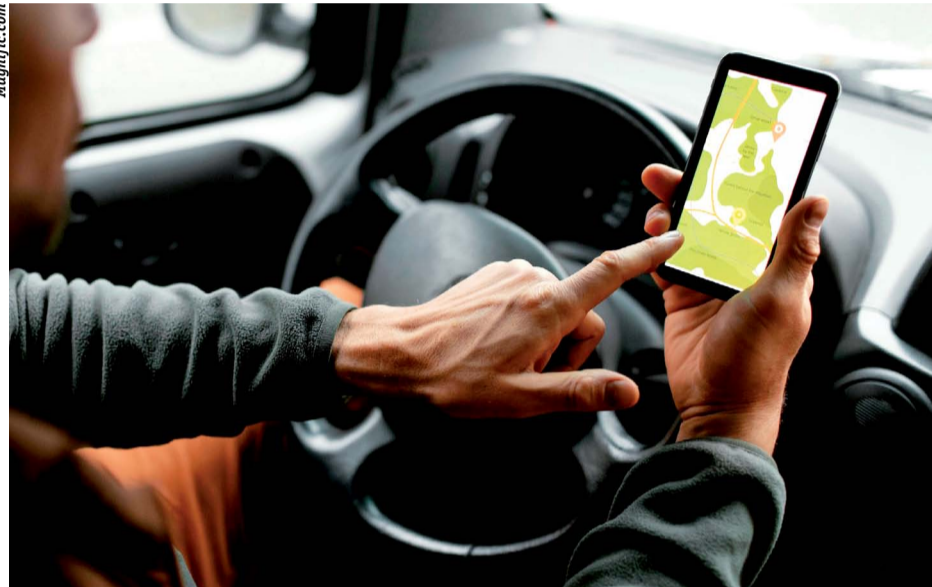
Já o condutor Gustavo Brant, de 44 anos, que trabalha com a Uber e, esporadicamente, a 99 Pop, aponta também a insegurança e a instabilidade dos ganhos como as principais dificuldades. "Sou motorista de aplicativo desde 2018, trabalho entre 8 e 12 horas por dia. O pagamento por corrida, na maioria das vezes, é baixo diante dos custos que temos, com manutenção do veículo e combustível, além do desgaste físico e mental".

Ele pontua que o suporte oferecido pelos aplicativos poderia ser melhor. "Muitas vezes, o motorista sente falta de um atendimento mais humano e de soluções mais rápidas para problemas importantes. E o modelo atual das plataformas acaba impactando a qualidade do serviço, porque os condutores precisam trabalhar jornadas muito longas para conseguir manter a renda, o que gera desgaste e afeta toda a operação".

"Já precisei cancelar corridas em algumas situações, principalmente quando o embarque era em local de risco, o passageiro demorava excessivamente, não compensava financeiramente ou havia informações desencontradas no chamado", pontua.

Brant conta também que já teve situações envolvendo avaliações injustas e problemas no aplicativo. "Mas, felizmente nunca tive bloqueio definitivo. Muitos motoristas vivem com receio constante de punições automáticas. Porém, ainda acho que vale a pena continuar no serviço, principalmente pela flexibilidade de horário".

A reportagem entrou em contato com os aplicativos Uber, 99 e Indrive, mas não obteve retorno até o fechamento da matéria.



Foram mais de mil queixas este ano em Minas Gerais

## CIDADES DE MINAS

### Prefeitura de Araxá articula novos recursos em Brasília

A Prefeitura de Araxá segue trabalhando na captação de recursos para obras de infraestrutura urbana. O prefeito Robson Magela esteve em Brasília no dia 7 de maio, para uma reunião com o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes. Viabilizado pelo deputado federal Mário Heringer, o encontro teve como objetivo avançar nas tratativas para a liberação de recursos do governo federal destinados a investimentos na infraestrutura da cidade.



Divulgação

### Arraiá do Buritis tem gastronomia típica e reencontro histórico em BH

As festas juninas são sinônimo de tradição, comida boa e muita alegria, e no Arraiá do Buritis não vai faltar nada disso. No dia 6 de junho, o UniBH (Campus Buritis) abre suas portas a partir das 14h para celebrar sua 6ª edição, consolidando-se como um dos eventos mais completos do calendário mineiro.

O *line-up* deste ano foi escolhido a dedo para misturar a tradição do forró com a história do rock mineiro. Um dos grandes destaques é a cantora Bruna Lipiani, que promete dominar o palco com sua voz potente e carisma contagiante, trazendo a força feminina para o centro da festa. Outro momento aguardadíssimo é o reencontro histórico de Podé e Maurinho (ex-Tianastácia) no projeto "Os Dois".

### Ex-ministro Antônio Cabrera estará na Aquishow Brasil em Uberlândia

Antônio Cabrera Mano Filho ministrará a palestra magna na cerimônia de abertura da Aquishow Brasil 2026. O evento é promovido pela Associação de Piscicultores em Águas Paulistas e da União (Peixe SP) e ocorre entre 9 e 11 de junho, no Castelli Master, em Uberlândia. Reconhecido como o "Ministro de Ouro" da Agricultura, Cabrera foi um dos principais articuladores da modernização do setor, defendendo a redução de subsídios estatais em troca de maior liberdade de mercado e competitividade internacional.

### Extrema reuniu mais de 40 prefeituras no Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes

A cidade de Extrema se transformou no principal polo de debate sobre inovação e modernização da gestão pública do Sul de Minas ao sediar o Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes, promovido pela Rede Cidade Digital (RCD) em parceria com a Prefeitura de Extrema e apoio institucional da Associação Mineira de Municípios (AMM).

"Nós acreditamos em uma gestão que olha para o futuro, que investe em inovação e que entende que o desenvolvimento das cidades passa, necessariamente, pelo uso responsável e planejado da tecnologia. Receber prefeitos, gestores e especialistas aqui em Extrema é uma oportunidade valiosa para troca de experiências e construção de caminhos mais modernos e eficientes", ressaltou o prefeito de Extrema, Fabrício Bergamin.

### Copasa, AMM e TCE-MG firmam acordo para ampliar saneamento

A Copasa, a Associação Mineira de Municípios (AMM) e o Tribunal de Contas de Minas Gerais (TCE-MG) celebraram o encerramento da Mesa de Conciliação que buscou o entendimento sobre a aplicação do Marco Legal do Saneamento em 273 municípios mineiros.

Para a presidente da Copasa, Marília Melo, a atuação técnica do TCE-MG, sob a liderança do conselheiro Agostinho Patrus, foi fundamental para garantir a segurança jurídica necessária a essa expansão. "O entendimento construído representa um passo decisivo para a universalização dos serviços no estado", destacou a executiva. O presidente da AMM, Lucas Vieira, também reforçou que o diálogo promovido pelo Tribunal permitiu um equilíbrio que respeita a autonomia municipal e foca na saúde pública.



Copasa/Divulgação

# Autora mineira Ingrid Haas tem livro indicado ao Prêmio Jabuti

Igor Dias

**A** escritora e colunista mineira Ingrid Haas foi indicada ao Prêmio Jabuti com a obra "A descoberta que mudou a minha vida", voltada ao público jovem e centrada em temas como comunicação não violenta, pertencimento, conflitos emocionais e relações humanas. Considerado o prêmio literário mais tradicional do país, o Jabuti reconhece anualmente obras e profissionais que se destacam no cenário editorial brasileiro.

Ela relata que recebeu a indicação com muita alegria, pois é uma grande oportunidade de visibilidade. "O Prêmio Jabuti é uma referência no cenário literário brasileiro, e isso gera interesse e reconhecimento para a obra. Mais do que uma conquista pessoal, vejo como uma validação de um tema urgente: precisamos falar, cada vez mais cedo, sobre habilidades socioemocionais com os jovens".

Segundo Ingrid, a descoberta que originou o livro nasceu de

inquietações muito reais da sua trajetória profissional. "Atuando há anos com diversidade, inclusão, gestão de conflitos e desenvolvimento humano, comecei a perceber um padrão preocupante nos jovens: muita ansiedade, solidão, necessidade de pertencimento, inclusive nas redes sociais e dificuldade de lidar com frustrações. Essa inquietação me fez questionar: Como seria a nossa vida se tivéssemos aprendido habilidades socioemocionais na adolescência?".

A partir disso, a narrativa foi construída. "Não revelo a descoberta de imediato, o leitor percorre esse caminho junto com os personagens, vivendo os conflitos, as reflexões e, aos poucos, acessando uma nova forma de se comunicar, se entender e se relacionar", destaca.

A autora conta que para equilibrar elementos pessoais com a construção literária da obra mergulhou no universo dos adolescentes. "Conversei com muitos jovens e escutei os desafios que enfrentam: bullying, exclusão, preconceitos, inseguranças e a forte necessidade de pertencimento. A partir dessas vivências,

construí uma narrativa envolvente e acessível, que não só retrata esses conflitos, mas, principalmente, apresenta caminhos possíveis. O livro não fica apenas no problema, oferecendo soluções práticas para transformar relações e a forma de se comunicar".

Ela expõe o desejo de, com a obra, provocar identificação, mas, principalmente, movimento. "Quero que o leitor se pergunte: por que nunca aprendi isso antes? e, a partir daí, comece a olhar com mais consciência para si, para suas emoções e para a forma como se relaciona. Se o livro conseguir despertar mais empatia, melhorar diálogos e transformar relações, na família, nas amizades e na escola, ele já cumpriu seu papel".

"Quando falamos de desenvolvimento humano e relações, estamos lidando com algo vivo, que se transforma o tempo todo. A ideia é que o livro se desdobre em uma série que vai aprofundar desafios reais vividos pelos adolescentes, trazendo reflexões, temas ligados aos direitos humanos e, principalmente, caminhos possíveis para relações mais saudáveis", finaliza a escritora.



Divulgação

**Multimarcas**  
CONSORCIOS

## Feijoada do Maranhão 2026

**PREPARE-SE PARA VIVER UMA EXPERIÊNCIA COMPLETA DE SABOR, TRADIÇÃO E BOA MÚSICA.**

**BELO HORIZONTE**  
Clube Jaraguá  
12 de setembro

- Feijoada open food
- Open bar com chopp e caipifrutas
- Sobremesas com doces mineiros
- Música ao vivo



**LOTES:**

**1º LOTE: R\$ 150,00 até 30 de Abril • 2º LOTE: R\$ 200,00 até 30 de Maio**

**3º LOTE: R\$ 250,00 até 30 de Junho**

**SÃO LUÍS DO MARANHÃO**  
Hotel Rio Poty  
31 de Outubro



**VENDA DE CONVITES:**  
**BUTECO DO MARANHÃO**  
Rua Bernardo Guimarães, 1874 – Lourdes – BH

**Informações: (31) 99235-3540**





## Manutenção de elevadores também precisa de perícia

Elevador é o meio de transporte mais seguro que existe. Apesar de alguns acidentes ocorrerem, o número de feridos e mortos é bem inferior quando comparado aos acidentes com outros veículos, como carros, motos e aviões. Mesmo assim, como todo equipamento, o risco existe e pode ser aumentado quando não há manutenção ou quando ela é mal feita.

Entretanto, nem todo síndico sabe reconhecer quando a manutenção dos elevadores está sendo feita corretamente. Por um lado, o tema é bastante específico; por outro, muitas pessoas confiam to-

talmente nas empresas, mas nem sempre deveriam.

São vários os casos de técnicos que oferecem serviços desnecessários, relatam que trocam peças sem realizar o serviço ou nem sequer anotam os problemas dos elevadores no livro que deve ficar na portaria. Esse é o principal motivo pelo qual é importante levar em consideração não só o valor cobrado pelo contrato, como também buscar referências e verificar se a empresa está registrada no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG).

### Diagnóstico

Assim, sempre que necessário, é importante que o condomínio contrate um engenheiro perito independente para acompanhar a manutenção dos elevadores, fazer um diagnóstico dos problemas que eventualmente os equipamentos possam apresentar e avaliar se as soluções da empresa são as mais corretas.

"A perícia é importante para que o condomínio cobre da empresa a realização dos serviços conforme previsto no contrato. No caso de um acidente, por exemplo, é assim que se prova de quem foi a responsabilidade", afirma o presidente do Sindicon MG, advogado condôminista, Carlos Eduardo Alves de Queiroz.

Porém, o síndico também deve ficar atento à sua responsabilidade. Caso a empresa de manutenção recomende um serviço para garantir a segurança do elevador e o síndico não fizer por economizar dinheiro, ele pode ser responsabilizado em caso de acidente. "No caso de o síndico não permitir a troca de peças por economia, a responsabilidade é dele, mas isso tem que estar documentado", alerta Carlos Eduardo.

Infelizmente, Belo Horizonte não tem muitos profissionais peritos em elevadores. O síndico interessado deve procurar por indicações nos conselhos de classe e associações, como a Associação de Engenharia Mecânica e Industrial de Minas Gerais (Abemec-MG).



Divulgação

# Acidentes de trabalho crescem no Brasil

Igor Dias

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) divulgou um relatório técnico que reúne informações sobre os acidentes de trabalho ocorridos no Brasil entre 2016 e 2025, utilizando dados oficiais do INSS e do eSocial. De acordo com o levantamento, foram registrados 6,4 milhões de acidentes no período, resultando em 27.486 mortes. O estudo também aponta a perda de mais de 106 milhões de dias de trabalho, além de aproximadamente 249 milhões de dias debitados, indicador utilizado para mensurar os efeitos permanentes desses acidentes na vida dos trabalhadores.

Os dados mais recentes indicam que, em 2025, foram contabilizados 806.011 acidentes de trabalho e 3.644 mortes, o maior número já registrado na série histórica. Esse aumento ocorre após a queda em 2020, associada aos efeitos da pandemia, e acompanha a retomada da economia e a expansão do emprego formal no país. No período entre 2020 e 2025, houve alta de 65,8% no número de acidentes e de 60,8% nas mortes relacionadas ao trabalho.

O setor de saúde, sobretudo hospitais e serviços de urgência, concentra o maior número de acidentes, com cerca de 633 mil registros no período. Já o transporte rodoviário de cargas lidera em mortes, com 2.601 óbitos, sendo a atividade mais letal. Também se

destacam segmentos com alta exposição, como as obras de montagem industrial, que têm taxas elevadas de acidentes.

Os impactos vão além dos números e afetam diretamente trabalhadores e empresas. A engenheira de segurança do trabalho Rita Moreira afirma que "quando ocorre um acidente, há interrupção da rotina produtiva e impactos na vida do trabalhador e de sua família, podendo envolver afastamentos longos, sequelas ou incapacidade de retorno ao trabalho". Ela também destaca que empresas com altos índices de acidentes enfrentam aumento de custos, processos judiciais, multas e queda de produtividade.

Na mesma linha, o médico do trabalho Sérgio Lima ressalta que muitos casos poderiam ser evitados com medidas simples e contínuas de prevenção. "Grande parte dos acidentes está relacionada à falha de processos, excesso de jornada, falta de treinamento ou uso inadequado de equipamentos de proteção. A cultura de segurança ainda precisa ser fortalecida".

Do ponto de vista legal, o trabalhador que sofre acidente de trabalho tem direito ao afastamento remunerado pelo INSS, estabelecido no emprego após o retorno por um período de 12 meses, além de tratamento médico e reabilitação quando necessário. Em casos mais graves, pode haver ainda direito a indenizações por danos morais e materiais, dependendo da responsabilidade da empresa.



Eliza Fitacy/Agência Brasil

Rita reforça que a prevenção deve ser prioridade. Entre as principais medidas recomendadas estão a oferta e fiscalização do uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), treinamentos regulares, adequação dos ambientes de trabalho às normas de segurança, controle de jornada para evitar fadiga e a implementação de programas de gestão de riscos. "Investir em prevenção não é custo, é proteção à vida e sustentabilidade do negócio".

Outro ponto destacado por especialistas é a importância da notificação adequada dos acidentes, que ainda pode sofrer subnotificação em diferentes setores da economia. Segundo Lima, a ausência de registros completos compromete o planejamento de políticas públicas e ações de prevenção. "Quando o acidente não é devidamente comunicado, perde-se a oportunidade de identificar padrões de risco e atuar de forma

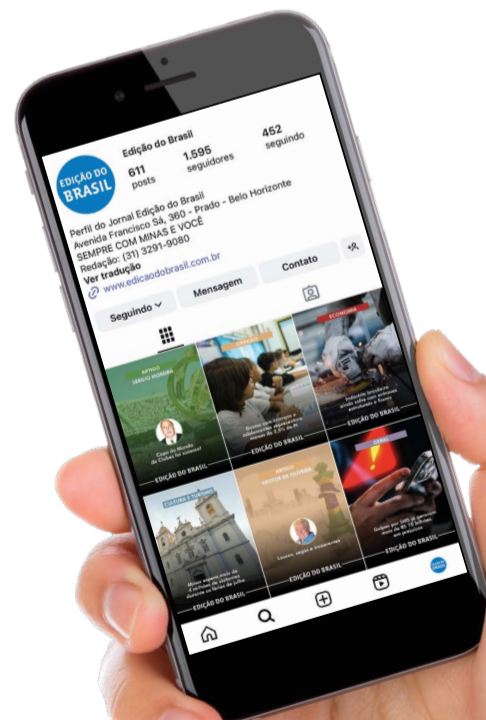
direcionada. A transparência dos dados é fundamental para reduzir novos casos".

Além das consequências físicas, os impactos psicológicos também são relevantes e muitas vezes negligenciados. Trabalhadores que sofrem acidentes podem desenvolver quadros de ansiedade, depressão e medo de retornar ao ambiente de trabalho, o que prolonga o período de afastamento e dificulta a reinserção profissional.

Diante desse cenário, especialistas afirmam que a prevenção deve ser prioridade nas empresas, com participação da liderança e dos trabalhadores. A construção de uma cultura de segurança, aliada ao cumprimento das normas regulamentadoras, é vista como essencial para reduzir acidentes no ambiente de trabalho. "Quando a segurança vira valor organizacional, os resultados aparecem", conclui o médico.

## Você a um *like* de tudo o que acontece em Minas

Siga o  
Edição do Brasil  
no Instagram  
[@edicaodobrasil](https://www.instagram.com/edicaodobrasil)



## Unidades prisionais operam com condições bem precárias na RMBH

Depois de constatar condições insalubres e muito precárias de trabalho em duas unidades prisionais da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), o presidente da Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), deputado Sargento Rodrigues (PL) anunciou que pretende acionar todos os órgãos responsáveis pela fiscalização do sistema penitenciário do Estado.

O parlamentar visitou o Presídio São José de Bicas II, no município de mesmo nome, e o Centro de Remanejamento Provisório do Sistema Prisional Gameleira (Ceresp-Gameleira), na capital.

"Levaremos o relatório com as irregularidades para o Ministério Público do Trabalho, para o secretário de Justiça e Segurança Pública, Rogério Greco, e para a governadoria do Estado", afirmou o deputado. Ele também pretende acionar o Ministério Público do Estado, responsável pelo controle externo da atividade policial.

A falta de efetivos e o excesso de detentos são problemas comuns entre os dois lugares visitados. O Ceresp-Gameleira, destinado a condenados temporários antes da condução final para cumprimen-

to de pena, opera com mais do dobro da capacidade: abriga 1.588 para 789 vagas disponíveis. Apesar da superlotação, o número de policiais penais se manteve em 249, mesmo após a ampliação da unidade, em 2024.

No Presídio de Bicas foi constatada redução de policiais em contraponto ao aumento dos abrigados. A unidade tem capacidade para 754 presidiários, mas conta com 1.114. Dos 280 servidores definidos para o atendimento, apenas 208 policiais estão na ativa.

A falta de profissionais gera jornadas exaustivas, de até 30 horas para os servidores da escala 24h por 72h, muitas licenças médicas por diferentes problemas de saúde física e mental pela sobrecarga de trabalho e dificuldades para garantir a segurança do trabalho. "A medida que você tem uma população carcerária desse nível, com número menor de policiais, você fragiliza a segurança", alertou o deputado Sargento Rodrigues.

No entendimento do parlamentar, a correlação de presos por número de policiais coloca em risco toda a comunidade e a vida dos próprios policiais, pelo risco de uma rebelião.

O presidente do Sindicato dos Policiais Penais do Estado de Minas Gerais (Sindppen), Jean Carlos Otoni Rocha, lamentou que mais de 50 policiais atentaram contra a própria vida desde 2020 e que o centro provisório registre aumento de mortes entre os detentos. "A pressão é muito grande. Com o excesso de trabalho, ninguém consegue sequer descansar", advertiu.



Elizabete Guimarães

# Especialistas esclarecem funcionamento do pacote contra o crime organizado

O governo federal lançou o programa "Brasil Contra o Crime Organizado", pacote nacional de enfrentamento às facções criminosas que prevê investimento de R\$ 1,06 bilhão em 2026. A iniciativa reúne medidas voltadas à asfixia financeira das organizações criminosas, fortalecimento do sistema prisional, combate ao tráfico de armas e ampliação das investigações de homicídios.

Para o advogado criminalista Dr. Rafael Soares, especialista em Direito Criminal, o foco financeiro adotado pelo governo acompanha uma tendência internacional de enfrentamento às organizações criminosas, mas exige atenção aos limites das investigações e das medidas de repressão.

"O combate ao crime organizado é uma necessidade, principalmente diante da complexidade que essas organizações assumiram nos últimos anos. No entanto, qualquer política pública nessa área precisa ser conduzida dentro dos limites constitucionais, respeitando garantias fundamentais, o devido processo legal e evitando excessos que possam comprometer direitos individuais", afirma o especialista.

O principal eixo do programa anunciado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública é justamente o combate às estruturas econômicas das facções criminosas. O governo informou que quase R\$ 390 milhões serão destinados a ações de asfixia financeira, inspiradas em operações integradas realizadas



Isaac Amorim

nos últimos anos envolvendo Receita Federal, Polícia Federal e Ministérios Públicos.

Outro ponto central do pacote é o reforço da segurança em presídios considerados estratégicos. A proposta prevê a implantação de protocolos semelhantes aos das penitenciárias federais em 138 unidades prisionais estaduais, além da realização periódica de operações para apreensão de celulares e materiais ilícitos dentro das unidades.

Segundo Dr. Rafael Soares, o fortalecimento do sistema penitenciário deve ocorrer sem que medidas de exceção se tornem regra no país. "O enfrentamento ao crime organizado não pode justificar flexibilizações indevidas

de garantias constitucionais ou violações de prerrogativas profissionais. É essencial que haja fiscalização, transparência e critérios técnicos na aplicação dessas medidas, especialmente em investigações patrimoniais e ações dentro do sistema prisional".

O especialista também aponta que o avanço do crime organizado exige atuação coordenada entre os entes públicos, mas reforça que eficiência no combate às facções e respeito ao Estado Democrático de Direito devem caminhar juntos. "O desafio do poder público é encontrar equilíbrio entre repressão qualificada e preservação das garantias legais", completa.

**AURORA**  
SUCCO DE UVA TINTO INTEGRAL  
1,5L

*Uva até a última gota.*

O suco de uva integral Aurora é delicioso e saudável, porque é feito com muita uva. Não tem adição de água, açúcar ou corantes. E ele é produzido por mais de 1.100 famílias, que trabalham com todo o carinho e dedicação para que cada garrafa tenha sempre as melhores uvas e, claro, o melhor sabor para você e para a sua família.

VINÍCOLA  
**AURORA**

facebook.com/SucodeUvaAurora  
vinicolaaurora.com.br/sucodeuva

peim

# Torcedor ainda acredita no hexa da Seleção Brasileira

Paulo Henrique Pereira

Mesmo com um jejum de quase 24 anos sem conquistar a Copa do Mundo, a Seleção Brasileira segue mobilizando paixões, consumo e esperança entre os torcedores. É o que aponta a pesquisa "Envolvimento do Brasileiro com a Copa", realizada pelo Centro de Estudos Aplicados de Marketing (CEAM), da ESPM-SP, com 400 entrevistados de todas as regiões do país. O levantamento mostra que 47% dos brasileiros ainda acreditam no hexa em 2026, enquanto 90% afirmam que vão torcer exclusivamente pelo Brasil durante o torneio.

Os números revelam um torcedor dividido entre o amor pela camisa e a desconfiança em relação ao atual momento da Seleção. Ao mesmo tempo em que 72% dizem sentir orgulho da história da equipe nacional, 67% acreditam que a Seleção já foi mais importante no passado. Outros 65% afirmam sentir menos emoção ao assistir aos jogos atualmente.

Para o pesquisador do CEAM ESPM, Eduardo Mesquita, o peso da tradição ainda sustenta a confiança do brasileiro. "O futebol no Brasil não é apenas esporte, é cultura, é identidade e parte da formação de quem somos. Crescemos ouvindo histórias dos títulos mundiais e vendo a Seleção como símbolo do país. Essa crença não se apaga com uma geração sem título".

A pesquisa também mostra que a relação do torcedor com a equipe ficou mais crítica. Apenas 34% dizem confiar nas decisões da CBF, e mais da metade considera que os jogadores atuais não demonstram o mesmo comprometimento de gerações anteriores.

Segundo Mesquita, a comparação constante com os grandes times do passado ajuda a explicar essa percepção. "Minha geração viu Ronaldo Fenômeno, Romário, Ronaldinho Gaúcho, Rivaldo, Kaká, Roberto Carlos, Cafu e Dunga. Jogadores que dominavam o mundo. Quando você tem essa referência, qualquer coisa abaixo parece insuficiente".

O estudo também aponta a ausência de unanimidades no elenco atual. Neymar aparece como o jogador mais indispensável para 56% dos entrevistados, mas também registra elevada rejeição: 30,5% dizem que não o convocariam. Entre os jovens de 18 a 34 anos, o apoio ao atacante é maior, enquanto os mais velhos demonstram mais resistência.

"Quem não viu não tem saudade. As novas gerações têm Neymar como referência máxima e ele é, de fato, o único nome que chega próximo ao nível daqueles jogadores que marcaram os anos 1990 e 2000", destaca Mesquita.

Enquanto nomes experientes enfrentam críticas, jovens como Erick e Estevão aparecem como símbolos de renovação e esperança. O



Equipe estreia no dia 13 de junho contra o Marrocos

levantamento mostra que ambos possuem baixos índices de rejeição entre os torcedores. O atacante do Lyon é o caso mais emblemático: 15,5% o querem na Seleção, enquanto apenas 1,8% o rejeitam. Já o jogador do Chelsea aparece com 4,5% de aprovação e apenas 0,8% de rejeição.

## Evento aquece mercado

Mesmo com críticas à equipe, a Copa do Mundo continua sendo um evento de grande impacto emocional e econômico para os brasileiros. Entre os entrevistados que afirmam gastar nos dias de jogos, quase metade estima desembolsar R\$ 100 ou mais por partida. O consumo inclui alimentos, bebidas, produtos temáticos e encontros com amigos e familiares.

Na avaliação do pesquisador, a Copa é um fenômeno cultural e econômico ao mesmo tempo. "Cada jogo da Seleção é uma festa nos lares brasileiros. Quando o consumo emocional e econômico se encontram, o resultado é esse: quem gasta, gasta de verdade".

A pesquisa revela ainda que, apesar do entusiasmo, o torcedor parece mais cauteloso em relação às chances da equipe. Mais da metade acredita que o Brasil pode ser eliminado antes da final.

Para Mesquita, o cenário atual também reflete a transformação na forma como o público acompanha o futebol. "Hoje, a informação circula mais rápido, as críticas chegam mais longe e o torcedor tem mais ferramentas para expressar sua insatisfação. Os dados capturam isso", conclui.

## Minas sobe ao pódio no Troféu Brasil de Ginástica Artística

O Minas deu o start na temporada 2026 subindo ao pódio do CBI - Troféu Brasil Loterias Caixa de Ginástica Artística, disputado em Natal (RN). Ana Luiza Lima brilhou nas paralelas assimétricas e conquistou o ouro, com nota 13.233, enquanto Gabriel Faria garantiu a prata no cavalo com alças, com 12.866.

De volta ao Troféu Brasil após não competir em 2025, Gabriel Faria comemorou a conquista da medalha de prata e ressaltou a confiança com que chegou à competição. "Estava extremamente preparado e muito confiante. Alguns erros acabaram me tirando de outras finais, mas, depois de cerca de um ano e meio, estou feliz por conquistar minha primeira medalha individual. Agora é seguir trabalhando



pelo principal objetivo do Clube, que é o Brasileiro por equipes, e fortalecer ainda mais minhas séries para continuar chegando aos pódios", ressalta o atleta.

"Minha preparação para o Troféu Brasil não foi fácil. Precisei

de apoio da fisioterapia para conseguir chegar bem à competição, então estou muito grata e satisfeita com a minha performance. Agora é continuar trabalhando para chegar ainda mais preparada nas próximas competições, principal-

mente nesse aparelho", afirma a medalhista de ouro nas paralelas Ana Luiza Lima.

Nas finais, o Minas ainda contou com Bernardo Actos e Felipe Má. Competindo no solo, Actos conquistou a 4ª posição, com 13.466, enquanto Felipe Má, estreando na competição, terminou em 8ª nas paralelas, com 9.933. Gustavo Pereira, Lucas Bitencourt, João Gabriel Barbosa e João Pedro Coelho também participaram da fase classificatória.

A comissão técnica foi liderada pelos treinadores Antonio Lameira e Ricardo Yokoyama, com o apoio da equipe multidisciplinar formada pela fisioterapeuta Fernanda Viagas, pela psicóloga Cristiane Moreira e pela gerente de ginástica Edmara Colombo.



SÉRGIO MOREIRA

JORNALISTA

sergio51moreira@bol.com.br

## Curiosidades da Copa do Mundo de Futebol

A música está na cabeça de milhares de pessoas: "Noventa milhões em ação, salve a Seleção!". Isso foi na Copa de 1970, quando o Brasil tinha 90 milhões de habitantes. Hoje, o país tem mais de 213 milhões em 5.569 municípios.

Nossa Seleção conquistou o título em 1958, 1962, 1970, 1994 e 2022, agora é tentar o hexa. O mundo estará ligado no dia 11 de junho de 2026, no Estádio Azteca, Cidade do México, com a realização do primeiro jogo da Copa do Mundo de Futebol. A Fifa estima que cerca de sete milhões de torcedores estarão presentes nos estádios durante o Mundial.

Pela televisão, a expectativa é que cerca de seis bilhões de pessoas acompanhem os jogos ao redor do mundo. O número de turistas internacionais aponta para a chegada de até seis milhões para o evento. A previsão de movimentação financeira da Fifa para os jogos é de R\$ 55 bilhões em 2026, superando com folga os US\$ 7 bilhões de 2022, no Catar. A Fifa repassa cerca R\$ 4,5 bilhões distribuídos entre as 48 seleções participantes, o prêmio ao campeão será de R\$ 275 milhões.

A Copa do Mundo de 2026 não será apenas maior no discurso. Ela terá 48 seleções, 104 jogos, 16 cidades-sede e três países organizando a mesma edição, algo que muda de verdade a experiência do público. Para o torcedor, isso significa uma Copa menos concentrada, mais cara em alguns casos, mais espalhada e muito dependente de planejamento. Para o espetáculo, significa um evento pensado para ser ainda mais global, televisivo e próximo do modelo de mega entretenimento. Além desses detalhes, são várias curiosidades. A história do Mundial começou em 1930, dois anos depois da fundação da Fifa, responsável por sua organização. A primeira edição do certame ocorreu no Uruguai e reuniu 13 países de federações reconhecidas pela confederação internacional. Os donos da casa foram campeões.

De lá para cá, o campeonato vem sendo disputado a cada quatro anos. As exceções foram os anos de 1942 e 1946, marcados pela Segunda Grande Guerra. Das 23 edições, o Brasil venceu cinco e, com isso, ocupa o posto de maior campeão, seguido por Itália e Alemanha, com quatro taças cada.

Será a primeira Copa disputada em três países: Estados Unidos, Canadá e México. O México será o primeiro país a receber três edições e terá o dobro de participantes que as Copas de 1986 e 1994, com o mesmo formato, mas duplicado. Passará a ter um mata-mata a mais, com 32 seleções. A competição será disputada em 16 estádios diferentes. A Copa do Mundo 2026 terá 39 dias de duração. Os jogadores Messi e Mbappé podem se tornar os maiores goleadores do torneio, o argentino tem 13 gols e o francês possui 12. O alemão Klose é o recordista com 16.

Também muda a geografia do torneio. Em vez de um país centralizando quase tudo, a edição de 2026 será dividida entre Canadá, México e Estados Unidos, com sedes que vão de Vancouver e Toronto a Cidade do México, Guadalajara, Dallas, Miami, Los Angeles e Nova York/Nova Jersey. Não é só uma Copa grande, mas uma Copa continental.

Na prática, o torcedor ganha mais opções, mas perde simplicidade. Em uma edição tão fragmentada, acompanhar mais de um jogo ao vivo pode exigir voos longos, mudança de país, adaptação a fusos e decisões muito mais estratégicas sobre onde se hospedar e quais partidas priorizar.

O torneio parece desenhado para ir além do futebol em si. A Fifa já confirmou o primeiro show de intervalo da história em uma final de Copa do Mundo, o que aproxima ainda mais o evento do formato de entretenimento total que domina outras grandes vitrines esportivas. A Seleção Brasileira terá na primeira fase os jogos (horário de Brasília):

RODADA	DATA	JOGO	LOCAL
1ª	13 de junho, às 19h	Brasil x Marrocos	MetLife Stadium/Nova Jersey
2ª	19 de junho, às 21h30	Brasil x Haiti	Lincoln Financial Field/Filadélfia
3ª	24 de junho, às 19h	Brasil x Escócia	Hard Rock Stadium/Miami

Também entram nessa lógica os Fifa Fan Festivals, pensados como polos centrais para quem quer viver o clima da competição sem estar no estádio. Para deixar mais claro onde essa sensação de espetáculo ampliado aparece, estes são alguns pontos que tornam 2026 tão fora do padrão. O show de intervalo na final reforça a Copa como produto global de esporte, música e cultura, com o jogo final no dia 19 de julho, às 16h (horário de Brasília), no MetLife Stadium, nos Estados Unidos.

O torcedor poderá ter mudanças climáticas durante os jogos nas cidades-sede, onde pode sair da altitude e da tradição da Cidade do México, passar por metrôpolis distintas no Canadá. A atmosfera não será uniforme, e isso torna cada sede quase uma Copa particular. Além do clima nos jogos com a adrenalina, o tempo (temperatura) poderá pegar muitas pessoas de surpresa. Sol, calor, chuva, ventania, única coisa é não ter neve.

O próprio cuidado com o clima ganhou peso institucional. A Fifa informou que haverá pausas de hidratação em todos os jogos, independentemente das condições, algo que mostra como o clima na Copa 2026 deixou de ser detalhe e virou variável real de planejamento e espetáculo.

No fim, o que muda não é só o tamanho da competição. Muda o jeito de vivê-la. A Copa de 2026 promete mais encanto, deslocamento, custo, contraste entre sedes e cara de evento planetário. É justamente por isso que ela parece diferente de tudo. Desta vez, não é exagero promocional. É mudança real de formato.

Esperamos que a Seleção Brasileira seja campeã, que o hexa seja comemorado pelos 213 milhões de brasileiros.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor



SINDICON MG

SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS, RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

# Multimarcas

CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001  
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666  
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br